

## Capítulo 4

### O implante - Mais sobre o novo dom do Espírito

#### Do escritor

Desde o início, o Implante Neutralizador foi um dos aspectos mais maravilhosos dos escritos de Kryon e, no entanto, um dos mais mal interpretados. Se não sabe do que estou a falar, consulte o Livro I de Kryon, *Os Tempos Finais*, para ler acerca deste dom da Nova Era.

Como lhe disse anteriormente, desejaria ter encontrado uma palavra que traduzisse melhor o significado de "implante", mas não existe nenhum termo que signifique realmente o que é o Implante Neutralizador. Se, em vez de uma palavra, me fosse permitido utilizar uma paráfrase, diria "**catalisador para a clarificação**". No entanto, com a informação deste notável dom da clarificação, alguns logo se apegaram à palavra e à semântica do potencial negativo do seu lado obscuro. À margem do que se ouvia dizer, a única coisa que se realmente se "escutava" era: Implante, um instrumento de controlo e de escravização negativa. Algo estranho o colocou nos vossos corpos para vos controlar... ou algo que se espera que certos governos venham a fazer.

Apesar da verdade e da inspiradora energia amorosa que rodeia a mensagem de Kryon, muitos continuam a não permitir que algo altere as suas percepções de medo acerca do que é o Implante Neutralizador. Lembrome de Kryon dizer repetidamente, em canalizações em directo, que os Humanos, quando se encontram sozinhos num quarto às escuras, preferem imaginar cenários de medo. Kryon respeita essa tendência pois é sustentada pelo forte véu da dualidade. A reacção oposta, manifestada como amor, paz e ausência de medo face à incerteza, é um atributo aprendido através da consciencialização de quem somos na verdade.

Se já assistiu a um seminário de Kryon, desculpar-me-á por repetir agora um exemplo que dou sempre, em relação à visualização, de como funciona o Implante Neutralizador. Quando estava na aula de química da escola superior, o nosso professor fez-nos uma maravilhosa demonstração: um dia mostrou-nos um recipiente de vidro cheio, quase a transbordar, de um líquido verde escuro asqueroso. Parecia uma mistura de lodo esverdeado e óleo de motor, embora tivesse a consistência da água. O recipiente de vidro era bastante grande e estava situado num local alto, de modo a que toda a turma o pudesse ver. Também era evidente que aquela mistela estava tão descolorida e aparentemente contaminada, que nenhum de nós conseguia ver através dela - era opaca.

Nós, estudantes da escola superior, emitimos de imediato expressões de nojo. Fizemos esgares e produzimos sons feios para mostrar a nossa aversão àquela matéria horrível que o professor nos mostrava. Sem dizer uma só palavra, o professor pegou num pequeno copo de líquido amarelado, retirado de outro recipiente, e susteve-o por cima do material esverdeado e nojento. O que aconteceu a seguir comoveu-nos a todos - e é esta analogia que desejo comunicar-vos em relação ao Implante Neutralizador: lentamente, o professor despejou o líquido amarelado do copo no material verdoso; retirou uma espátula de madeira da sua bata de laboratório e começou a agitar a mistura. Todos os presentes na sala permaneceram quietos, com os olhos esbugalhados, ao mesmo tempo que, lentamente, a repulsiva mistura verdosa começava a clarear. Sem deixar de agitá-la devagarinho, o professor sorriu, enquanto a substância, antes tão repelente, adquiria a transparência do cristal, tão clara como a água de uma corrente de montanha. A seguir, e perante os nossos olhares horrorizados, o professor pegou num copo de plástico vazio do depósito de água que havia junto à porta, introduziu-o no líquido que acabara de clarear... e bebeu!

A lição de química versava sobre catalisadores e sobre o resultado maravilhoso, e, frequentemente, espectacular, que se podia obter com uma pequena quantidade de catalisador sobre um grande volume de líquido. Por ser o tipo de estudante que fui, esqueci-me completamente de quais eram aquelas substâncias químicas, mas recordei este exemplo durante toda a minha vida (do mesmo modo que se recorda um rosto amável durante muito tempo, mas, contudo, esquece-se o nome da pessoa a quem pertencia).

O nosso carma é uma acumulação de experiências passadas que é colocada no «contentor» que trazemos para o período de aprendizagem na Terra. Está cheio de cor, e de propósito, e é misturado e colorido, cuidadosamente, por nós mesmos, antes de encarnarmos. Transportamos connosco esse contentor como se fosse um peso sombrio, e o «teste» que teremos de enfrentar consiste em ver se somos capazes de reconhecer, pouco a pouco, o que devemos fazer com ele e, depois, passar pelas provas necessárias para clarificar o seu conteúdo. Ao encontrar a solução iluminada<sup>1</sup> em cada prova, a cor torna-se cada vez mais clara, até que, finalmente, surge límpida como um cristal. Quando se clarifica totalmente, abandonamos esse contentor e

---

<sup>1</sup> - A «famosa» bola dourada, como costume dizer!

afastamo-nos dele. Encontramo-nos, então, sem carma e, no entanto, estamos vivos e sentimo-nos bem neste planeta. Estar sem carma não significa a morte (como receberam alguns).

Houve quem perguntasse: "O que fazemos depois de termos clarificado as lições que viemos aprender?"

A resposta de Kryon é:

"Agora, que já não precisam de gastar tempo a clarificar o passado, continuem cumprindo com o vosso contrato".

É a Nova Energia da Terra que, tal como foi descrita por Kryon e muitos outros, permite que os novos e grandes dons do Espírito nos sejam transmitidos através do véu. Kryon disse-nos como os ganhámos, e explicou muitas vezes (inclusive nas mensagens contidas neste livro) os detalhes de como isso aconteceu. **Um dos maiores destes novos dons é a capacidade para eliminarmos todo o carma somente através da intenção... sem a necessidade de passarmos através dele.** Esta foi a mensagem inicial de Kryon. A este novo dom de eliminação foi dado o nome "Implante Neutralizador". Tal como no exemplo exposto anteriormente, foi o catalisador espiritual implantado (ou vertido) no nosso recipiente cármico esverdeado que, uma vez agitado durante aproximadamente 90 dias, se aclarou completamente. Foi-nos dito que, simplesmente através da nossa intenção, podíamos eliminar uma vida inteira de laços cármicos, de relações, de lições e acontecimentos.

Surgem muitas perguntas sobre este processo: Como é que se sabe que o temos?... O que significa quando se fez tudo o que Kryon disse e não acontece nada?... É possível ter obtido o mesmo resultado, inclusivamente antes de ter ouvido falar dele?... Qual é a diferença que experimentam aqueles que têm um recipiente «asqueroso» de carma e os outros, cujos recipientes já estão quase límpidos?

Incentivo todos a ler a curta parábola sobre o poço de alcatrão que se encontra no Livro II de Kryon, *Não Pense como um Humano*. Esse exemplo indica o que acontece àqueles que vos rodeiam quando vocês alcançam a claridade. É uma boa notícia. Todavia, muitos escrevem-me perguntando, cheios de medo, o que será deles e das suas famílias se declararem a intenção de receber o Implante Neutralizador. Alguns não compreendem que se trata de um **dom**, e assumiram que é algo que "deveriam" fazer..., como tomar um medicamento. A verdade, porém, é que o Implante Neutralizador é universal para a Nova Energia que permeia o planeta. É um dom oferecido livremente pelo Espírito, com amor, para permitir a iluminação e a paz de todos os Humanos que assim desejem. Não é um "ter que"; não é um "deveria". **Inclusivamente, em muitos casos, acontece só com a intenção do Eu Superior.** Na minha opinião, isso é uma prova de que o Implante Neutralizador (ou como queiram chamá-lo) é algo que acontece quando é o momento adequado e quando nos sentimos bem. Realmente, não tem nada a ver com o trabalho de Kryon, à exceção do facto de Kryon ter sido a primeira entidade canalizadora a expor o que acontece com a Nova Energia, e a homenagear-nos por isso.

Mais adiante transcrevem-se cartas de pessoas que passaram por este processo. Foram incluídas aqui com o propósito de facilitar a compreensão de como este dom funcionou nas suas vidas. As histórias são muito variadas e, a seguir a cada uma delas, Kryon dá uma resposta dirigida, quer a quem escreveu a carta, quer a todos nós. Todo este capítulo é oferecido para permitir uma boa compreensão de como funciona o processo do Implante Neutralizador, agora que já passou bastante tempo desde que foi exposto, pela primeira vez, no Livro I de Kryon.

Finalmente, uma nota antes de darmos início às cartas: a informação sobre o Implante Neutralizador que Kryon nos traz, não é o foco central do seu trabalho. Isso não é mais do que a qualificação de um dos novos dons do Espírito, o qual também ocupou uma boa parte do Livro I de Kryon. Ajudou muitas pessoas a perceberem o que está a ocorrer nas suas vidas e, para muitos outros, constituiu uma verdadeira revelação do que poderia acontecer... **se estivessem preparados.** O Implante Neutralizador ocupou um lugar de destaque entre os outros atributos do trabalho de Kryon, visto que este dom pode produzir um resultado muito profundo sobre o Ser Humano **que se encontra capaz de o receber.**

Como todos desejamos melhorar as nossas vidas, o Implante Neutralizador converteu-se num dos dons mais importantes para muitos dos que nos escreveram. Kryon não impele ninguém a solicitar este dom, pois sabe que se trata de uma decisão muito pessoal e que o momento em que é solicitado é crucial para qualquer percurso humano. O trabalho de Kryon não é evangélico; limita-se a informar sobre a existência dos novos dons, deixando a decisão final nas nossas mãos.

Por último, lembro-me constantemente que estes dons não procedem de Kryon. Dificilmente poderia ser assim, pois pertencem a todos nós. Aprovámo-los muito antes de chegarmos aqui e, agora, são nossos.

Mesmo a tempo e segundo a programação estabelecida.

Lee Carroll

## Cartas sobre o Implante Neutralizador, dos leitores de Kryon<sup>2</sup>

*Experimentei todos os "ajustes" de que fala Kryon. Se você me tivesse conhecido há 7 meses, teria observado exactamente as fases de que Kryon falou. Sou uma mulher de negócios, com um título em administração de empresas pela Universidade do Hawai. Julgava eu - e os meus amigos concordariam - que seria a última pessoa a falar de iluminação e de metafísica. Alcancei este ponto iluminado na minha vida, sem ajuda de outros. Só li o seu livro depois de ter experimentado, exactamente, aquilo de que Kryon falou. Como consequência, vejo que há muita verdade nas suas palavras, e agora compreendo que aquilo por que passei foi sistemático e lógico, não só para mim, mas também para todos. Também experimentei verdadeiramente a depressão dos 90 dias. Como isso aconteceu **antes** de ler o seu livro, não tinha razão alguma para me sentir deprimida. Simplesmente desejo comunicar-lhe que houve uma vantagem decisiva no facto de não estar "manchada" pela literatura e interpretações. Precisamente porque a minha experiência não esteve condicionada, sou uma prova real de que aquilo de que Kryon fala é certo. Que Deus o abençoe.*  
Jennifer Nakahara - Ewa Beach, Hawai

\* \* \* \* \*

6 de Outubro de 1994

Querido Kryon: Encontrei-me num estado profundamente deprimido durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. Havia dias em que nem sequer tinha vontade de me levantar da cama, e não via sentido para a vida. Não, não é que tivesse pensamentos suicidas, mas sentia a minha alma vazia. A minha alma parecia gritar pedindo-me alimento, e nada apaziguava essa terrível experiência de dor espiritual. Sentia-me como se tivesse passado por uma iniciação de alguma grandeza. Até ao momento presente, tenho-me sentido sintonizada com Deus e com o Eu Superior. Durante este tempo, comecei a ler o Livro 1 de Kryon e dei-me conta de que, mas minhas orações e meditações, **havia pedido o equivalente ao estatuto de "graduado", sem conhecer sequer as revelações de Kryon.** Esse sempre foi um desejo da alma. Trabalho para elevar as minhas vibrações, de modo a poder estar preparada para a ascensão, quando chegar o momento. Estou a sair da depressão. Sinto um dos meus guias, contudo, não posso ligar-me realmente a ele. Sinto como se a minha bateria estivesse esgotada. Reapareceram os velhos medos e estou a enfrentá-los, espero que pela última vez. Isto produz-me uma sensação de conclusão e de recomeço. Pôr por escrito estes pensamentos, permitiu-me sentir alívio. Espero que isso me traga uma consciência dos meus novos guias e do transplante.

Com amor, luz e benção.

Martha King - Montgomery, Alabama, USA

E, mais tarde, também de Martha:

9 de Março de 1995

Querido Lee: Tenho a sensação de que lhe devo comunicar brevemente algumas das coisas que experimentei, desde a última vez que lhe escrevi. Passei pela depressão, e foram muitas as coisas que surgiram e que precisavam surgir, para serem limpas e libertadas. Ao aparecerem, tinham profundas raízes, e o pedido do Implante Neutralizador ajudou-me a libertar-me delas, isso e a minha fé no Espírito. Desde criança, sempre soube que era algo mais do que Martha Brown King, tal como me foi demonstrado em diversos períodos da minha vida. Nos últimos meses, vivenciei alguns acontecimentos maravilhosos, e a minha fé converteu-se num conhecimento profundo da alma sobre a unicidade do Espírito e da vida. Tenho provas continuadas do que se pode obter com o uso da energia espiritual. Está aí para que a utilizemos, se assim o quisermos fazer e formar parte dela. É estranho e, no entanto dizem-nos: "Tudo é possível para aqueles que crêem". Permita-me terminar dizendo, uma vez mais, obrigada. Posso dizer, verdadeiramente, que tive uma relação amorosa com o Espírito, e que a sensação de estar viva é a mais maravilhosa.

Com amor e bênçãos.

Martha King - Montgomery, Alabama, USA

### Comentário de Kryon (para a leitora):

Dão-se conta de como esta querida pessoa recebeu o dom do Implante Neutralizador, antes de conhecer sequer a informação de Kryon?... Isto é importante: o Implante não é um dom de Kryon; não faz parte do "sistema de crenças" de Kryon. Estou aqui para vos transmitir informação sobre um dom que ganharam livremente, por vós mesmos. Sou o mensageiro da informação que acelerará o vosso processo, que vos oferece conhecimento relativo aos atributos que estão a surgir em vós, sem intervenção alguma da minha parte. **Estou aqui para apoiar o vosso trabalho mediante o ajuste da Rede Magnética do planeta, de forma que**

<sup>2</sup> - The Kryon Writings - 1155 Camino del Mar - # 422 - Del Mar, Califórnia 92014

**possam permanecer aqui no próximo milénio. Este dom faz parte do plano que vocês mesmos elaboraram, e o momento é o apropriado, nesta Nova Era.**

São muitos os que interpretaram erradamente o Implante Neutralizador em relação a Kryon. Alguns perguntaram: “Como posso tê-lo sem o pedir?” A resposta é que, na realidade, pediram. Alguns de vós, como no caso desta querida pessoa, chegaram a um ponto em que o carma se encontra prestes a clarificar-se por si mesmo. Passaram por ele naturalmente e, agora, encontram-se preparados para dar o passo seguinte. O vosso contrato trata precisamente disto. Quando assim for, o vosso Eu Superior concederá autorização ao vosso eu encarnado para passar ao nível seguinte. Como consequência, alguns experimentam o processo de Implante sem nenhum conhecimento prévio do trabalho de Kryon. Assim, ao receberem a informação, dizem: “Então, foi isso que aconteceu?”

Talvez se questionem: “Se esta querida pessoa estava preparada para o Implante Neutralizador, porque teve uma depressão? Ao fim e ao cabo, se já não lhe restava mais carma para clarificar, o processo deveria ser quase imperceptível para ela”. É uma pergunta importante. Embora, ela (a pessoa), tivesse clarificado completamente o trabalho do carma, ainda tinha que clarificar o **“resíduo”** do contrato com o carma<sup>3</sup>. Como nem sempre isto ocorre, cada indivíduo difere em relação a este processo. Cada Humano é uma entidade maravilhosamente única, tal como Kryon! Todos temos as nossas expressões e talentos individuais.

Já falei disto anteriormente, mas repito: nunca permitam que lhes digam que as entidades espirituais do Universo são como autómatos sem rosto, e que todos têm os mesmos pensamentos. Este preconceito humano é bastante cómico! Já se aperceberam que somente as entidades que passaram por uma lição superior têm sentido de humor?... E o que me diz você do facto de só os Humanos terem verdadeira capacidade de escolha de consciência, entre todas as almas viventes da Terra?... Isto, por si só, deveria dizer-lhe que, quanto mais se parecer com a entidade que realmente é, mais especial será e mais humor terá acerca da visão geral de todas as coisas. Mais à frente falarei da importância disto. Cada indivíduo presente no planeta tem o seu próprio potencial de Implante, envolvido na sua própria experiência. E cada um será diferente.

\* \* \* \* \*

15 de Novembro de 1994

*Querido Lee: Sou um mestre de Reiki. Como tal, dou formação e sintonizo todos aqueles que desejem canalizar esta energia universal amorosa da força da vida, para os ajudar a curarem-se a si mesmos, aos outros e ao planeta. Há alguns meses, um homem que tinha assistido a uma das nossas reuniões, combinou um encontro comigo para receber a sua formação e sintonização de Nível I de Reiki. Passámos horas a falar sobre as mudanças da Terra e sobre as nossas filosofias, e não pude deixar de lhe perguntar: “De certeza que não leu Kryon?” Embora ele não tivesse lido os escritos de Kryon, a maior parte do que me dizia estava em perfeito equilíbrio com os ensinamentos de Kryon (que repetia, quase palavra por palavra). Escusado será dizer que o meu iniciado em Reiki obteve o Livro 1 e leu-o num só dia. A seguir, visitou-me e falámos durante horas sobre os ensinamentos de Kryon.*

*Quando voltou para receber a sua formação e sintonização do Nível II de Reiki, disse-me que, embora não tivesse verbalizado oficialmente o seu pedido do Implante Neutralizador, tinha a sensação de que o processo já se tinha iniciado. (Descobrimos que muitos dos participantes do nosso grupo não solicitaram o Implante Neutralizador, contudo, ao verbalizarem a intenção de honrar o seu contrato e seguir o seu caminho, encontram-se agora no processo de o receber).*

*Quando o meu iniciado voltou para o Reiki II, disse que tinha a sensação de que podia receber os seus guias no final de mais duas semanas. No entanto, enquanto eu fazia a iniciação, deu-se um acontecimento maravilhoso: o meu iniciado encontrava-se sentado numa cadeira, com as mãos em posição de oração e os olhos fechados. Eu estava de pé, diante dele e, de repente, senti-me consumido e esmagado pelo amor. Senti que os meus próprios guias se encontravam atrás de mim, e “vi” os três novos guias do meu iniciado, de pé, atrás dele. As lágrimas começaram a correr pelas minhas faces, enquanto os saudava em silêncio e lhes agradecia por terem feito a sua primeira aparição durante este momento tão especial para ele. Quando me coloquei por trás dele para dar início à sintonização, eles afastaram-se ligeiramente, enquanto que os meus próprios mestres permaneciam diante dele (ou seja, à minha frente). A sua energia era tão bela e forte, que não posso descrever com palavras o quanto amado e abençoado me senti.*

*Durante o processo de sintonização, peço sempre aos guias ou mestres do iniciado, que, se houver alguma orientação, dom ou informação que desejem oferecer, o coloquem simbolicamente na palma da minha mão. Virei-me para a esquerda e experimentei vibrações maravilhosas, enquanto o mestre da esquerda honrava o meu pedido. Levantei a mão por cima e por trás da minha cabeça para que o mestre do centro colocasse simbolicamente os seus dons na palma da minha mão. Então, lentamente, virei a mão para baixo, situei-a sobre o chacra da coroa do meu iniciado e senti que todo o amor, informação, orientação e dons, se vertiam sobre ele. Uma vez terminado o processo de sintonização, abandonei a sala para que ele pudesse assimilar*

---

<sup>3</sup> - Sobre o «resíduo cármico» veja na página 74, o subtítulo: «A morte de um grande guerreiro - uma experiência de uma vida passada.»

tudo o que havia acontecido. O homem permaneceu imerso em meditação durante bastante tempo. Quando, finalmente, ouvi "Uau!", juntei-me a ele e passámos a hora seguinte a rir, a chorar, a abraçarmo-nos e a partilhar esta experiência tão admirável.

Intimamente produziram-se muitos "acontecimentos" deslumbrantes, mas desejava partilhar consigo especialmente este. O Reiki é uma forma de trabalho com a energia. O praticante canaliza a energia da força da vida através do chacra da coroa, para fazê-la descer até ao chacra do coração e sair através das palmas das mãos. O meu iniciado e eu, estamos a ser guiados para juntar a energia Reiki ao trabalho de polaridade, ao oferecer cura aos nossos clientes, com resultados admiráveis.

Obrigado, Kryon! Nanaste.

Rer. Whitney & Murdock - Mestre professor de Reiki. Vacaville, Califórnia. EUA.

### **Comentário de Kryon (para o leitor):**

Eis aqui outro exemplo de uma alma iluminada que conheceu intuitivamente o trabalho de Kryon, antes até de ler os meus livros. É mais uma prova de que o processo de clarificação do carma, a substituição dos guias-mestres e o processo da Nova Era, são acontecimentos relacionados com a energia da Terra, e não um êxito de Kryon. Este Ser Humano precioso já se encontrava em processo de experimentar todas as mudanças, e a informação de Kryon foi-lhe útil para o esclarecer do que se estava a passar. A verdadeira mensagem desta comunicação, no entanto, é o papel de facilitador da Nova Era dentro do contexto das mudanças que estão a ocorrer. Observem como este querido Humano foi celebrado e o seu processo foi acelerado através da troca de guias. Não foi casualidade que, neste caso, o facilitador estivesse familiarizado com a informação de Kryon, pois isso acelerou o processo para a pessoa que se encontrava ao seu cuidado, o que lhe permitiu vivê-lo com alegria, paz e muito amor.

Não se pode subestimar o papel dos facilitadores da Nova Era. Os mestres continuam a ser os mestres, e os facilitadores são tão necessários agora como em qualquer outro período da história humana. Se você é facilitador de algum tipo, comece por adicionar ao seu trabalho toda a informação da Nova Energia. Muitos irão receber informação admirável através de visões e sonhos. Este é o dom para celebrarem o trabalho que realizam. Não desperdicem nada de tudo isto. Utilizem os novos métodos intuitivos e observem os resultados. Não se surpreendam se alguns dos que atendem todas as semanas não voltem à consulta, visto ter-se produzido neles uma cura permanente. Rapidamente se difundirá a notícia de que vocês possuem os novos dons. De igual modo, não se preocupem minimamente com os temas relativos à abundância. Os novos dons celebrarão a vossa vida e a daqueles que facilitarem o amor. Acreditem!

\* \* \* \* \*

11 de Outubro de 1994

Olá. Acabo de assimilar o Livro 2 - Não pense como um Humano, e a cabeça dá-me voltas com o poder que contém. Ainda bem que sou céptica. Que sábio é o Espírito! Enviei-lhe uma carta quando terminei de ler o Livro 1, que acabou por ser uma carta cheia de preocupação, medos e lágrimas.

Esta carta, porém, é completamente diferente. Sinto-me muito grata pelo valor que manifestou, e por Kryon, pois tudo isto me toca directamente. Fiz o pedido do Implante Neutralizador e, ao fim de uma semana, tudo começou a mudar para mim. Senti-me aliviada ao descobrir que não entrava num período de depressão, nem experimentava um sentimento de abandono. De facto, agora dou-me conta de que muitos dos passos estão a ocorrer sem necessidade de utilizar palavras para os designar... precisamente eu, que sou uma pessoa que costuma insistir muito nas palavras! Grande parte do que foi dito, foi-me intensamente familiar, e outra parte foi nova; nova não no sentido de que eu não soubesse antes, mas no sentido de, finalmente, poder escutar sem ter sempre presente essa resposta que diz: "Sim, mas...".

Transcorreu tanto tempo desde que senti o formigueiro que me alertou sobre a proximidade do Espírito, e senti tão profundamente a sua falta, que ansiava tê-la. Embora nunca me tenha ocorrido que tivesse desaparecido, sentia-me frenética quando não conseguia notar a sua presença; agora, sinto e noto esse formigueiro, com frequência. Começaram a ocorrer numerosas "coincidências"; pessoas que conheci e que estão profundamente envolvidas com o Espírito, mas que não teria conhecido (suponho) se, de repente, não tivesse decidido ir a uma loja na qual nunca tinha estado; clientes das minhas consultas como massagista que pareciam falhar, etc. Não tenho a menor ideia onde tudo isto vai dar; a verdade é que só me importa conhecer e sentir. O movimento e o amor do Universo dão-me novas asas.

Karen Kleyla - Gresham, Oregon, EUA.

E Karen volta a escrever...

16 de Março de 1995

Querido Lee: Embora não possa afirmar que as minhas consultas como massagista me permitam ganhar bem a vida, tenho a sensação de que está a crescer, e não tenho a menor dúvida acerca de onde vem a ajuda que recebo. Expliquei claramente as minhas necessidades e elas pareciam ser satisfeitas. No entanto, um dia

ocorreu-me fazer algo mais (porque levei tanto tempo a dar-me conta?), e então, produziu-se um aumento definitivo dos meus clientes. Limitei-me a perguntar aos meus guias o que podia fazer por eles e assegurei-lhes que os ajudaria de qualquer forma que me pedissem. Sinto-me irritada com o facto de poder estar tão disposta a receber, e, no entanto, esquecida, durante tanto tempo, de dar. Apercebo-me de como é fácil mantermo-nos serenos quando não enfrentamos uma crise, contudo, parece que tenho uma certa calma, actualmente. Antes, costumava pensar que a felicidade era regozijo, e sentia-me infeliz se não estava radiante. Hoje, vejo que, para mim, a felicidade é pacífica e, muito, muito serena. É a minha sensação de estar relacionada com tudo isto. Somente quando me afasto e distancio, é que me sinto só e deprimida. À parte disto sinto-me expansiva, como se não houvesse nenhum final para mim.

Sinceramente.

Karen Kleyla - Gresham, Oregon, EUA.

#### **Comentário de Kryon:**

Karen, a sua vontade para estar no "lugar doce" do seu contrato, afectou as circunstâncias que a rodeiam. Dá-se conta disso? Anteriormente falei deste princípio e de como você é, realmente, um catalisador das mudanças que se dão à sua volta. As coincidências aparentes que se produzem na sua vida... não o são. As novas associações humanas oferecer-lhe-ão novas janelas de oportunidades. Está a criar a sua própria realidade e sente-se em paz com o que lhe acontece, vivendo completamente com a fé de que o Espírito lhe mostrará o que deve fazer. Honramo-la muito por isso.

Veja o que se está a passar com o seu negócio de ser uma facilitadora. No momento em que se distanciou dele, tornou-se mais forte. Mesmo sendo possível que esta não seja a actividade que vai exercer na sua vida, constitui, neste momento, um maravilhoso exemplo do controlo que tem sobre a sua própria abundância. Qual foi exactamente a chave para criar mais? Foi a introspecção e amar os seus guias. Que lição para todos! Há muita sabedoria oculta nas suas palavras, para que as examinem todos os que estão a ler isto.

À medida que se aproxima do seu Eu Superior, continuará a mudar toda a sua visão geral. O que a faz sentir-se feliz? O que a faz sentir-se em paz? Como pode servir a Terra? O seu sentimento expansivo é, na verdade, aquilo que você é realmente quando não está encarnada aqui. Nesse sentimento intuitivo de que não "há final para si", está a prova mais exacta do fragmento de Deus que você é na realidade. Todos deveriam ser livres e equilibrados para conhecer esse sentimento. Faz parte dos novos dons que os Humanos ganharam.

\* \* \* \* \*

6 de Fevereiro de 1995

Querido Lee: *Invocando diariamente a energia de Kryon para alcançar um aumento de clareza, uma harmonização mais íntima e qualquer compreensão que fomenta a luz. Um "efeito secundário" importante do Implante Neutralizador foi a superação da claustrofobia. Voei num pequeno avião desde Nassau e já não senti esse nó no estômago e as palpitações no coração, que faziam parte das minhas experiências anteriores. Uma estranha aproximou-se de mim no aeroporto de Miami e, pedindo-me desculpa pelo atrevimento, disse-me que via uma linda luz madrepérola translúcida em meu redor. Agradei-lhe por ter partilhado a sua experiência comigo. Afirmar que a vida é maravilhosa e que sinto paz no coração, é só uma afirmação que fica muito aquém da realidade. Uma vez mais, amor, bênçãos e o meu maior agradecimento por tudo o que você e Kryon estão a fazer. Sinto-me muito grata e aprecio o vosso trabalho.*

Rebekah C. Alexander - Boise, Idaho, EUA.

#### **Comentário de Kryon:**

Rebekah, este exemplo simples daquilo que sente, demonstrará aos leitores que o processo do Implante Neutralizador tem, efectivamente, eficácia nas pequenas coisas da existência humana. As suas novas cores atrairão também quem conheça estas coisas. Tais atributos serão comuns aos Humanos da Nova Energia. Alguns dos que lêem isto, têm **resíduos cármicos** que, possivelmente não têm nada a ver com o que são nesta vida, mas que, apesar de tudo, continuam a afectá-los. Este é o tipo de coisas de que falei, das quais se libertarão por completo, depois de receberem o Implante Neutralizador. Verá muitos dos seus medos inexplicáveis serem clarificados, pois tem respeitado o motor do carma. Da mesma forma também se eliminarão os resíduos deixados por eons de encarnações. Começa a perceber o funcionamento interno de tudo isto?

\* \* \* \* \*

Examinem agora o que se segue. Trata-se de uma viagem cuidadosamente documentada através do processo de Implante Neutralizador, tal como foi descrita por uma querida pessoa. No momento em que o fez, desconhecia que iria ajudar a mostrar, a muitos outros, a singularidade do processo do Implante, expondo a viagem geral de 90 dias de duração, tal como se descreve no Livro I de Kryon.

## Documentação de uma viagem de 90 dias

### Primeiro mês: a decisão

13 de Agosto de 1994

Querido Lee: Sempre lhe serei grata com todo o coração, não só por ter transmitido o trabalho de Kryon, como também por me ter enviado aquela carta, a qual me permitiu estabelecer o pleno compromisso com o Implante Neutralizador. Sim, solicitei-o e possuo um registo detalhado de todas as minhas experiências, por um lado por tudo isto me parecer fascinante, por outro, talvez algum dia as minhas próprias experiências possam servir para ajudar alguém. Sem dúvida que você se encontra muito ocupado, como tal, procurarei ser breve.

Fiz o pedido, diariamente, durante um mês, tal como Kryon indica, iniciando com a lua nova, o que aconteceu a 11 de Abril. (O número 11 repete-se ao longo de todo o processo e também é o dia do meu aniversário). Não aconteceu nada, embora na noite anterior ao início do pedido, tivesse tido um sonho profundamente bonito de leveza, beleza e verdade. No início de Junho tive algumas sessões com um admirável terapeuta psíquico e, através desse trabalho, fiquei mais profundamente em contacto com os meus sentimentos acerca do Implante Neutralizador. Transportava comigo muita dor antiga e debilidade de encarnações passadas, e dei-me conta de que desejava muito o Implante por ser essa a única forma como desejava permanecer no planeta. Não quero dizer com isto que, se não fosse assim, me tivesse ido embora; simplesmente essa era a única forma como conseguia imaginar o desejo de ficar.

Nessa altura preparava-me para abandonar o Novo México e transferir-me para a Carolina do Norte. O meu terapeuta estava a aplicar-me um tratamento para o Síndrome da Fadiga Crónica (estou certa de que o momento não foi nenhuma coincidência), e pude ver os resultados do trabalho que estava a realizar. No entanto, também percebi que aconteciam outras coisas que não podiam ser atribuídas ao tratamento, tais como mudanças rápidas e espectaculares nos meus chacras e no meu sistema de energia. As pessoas diziam que os meus olhos estavam diferentes. No que eu reparei mais foi numa considerável diminuição do medo, como o aparecimento de um grande alívio.

Os meus "velhos guias" permaneciam comigo, quando cheguei a Asheville, e os novos guias pareciam estar cada vez mais próximos. Nesta cidade, as coisas encaixaram-se rapidamente, apesar de nunca aqui ter estado antes e de não conhecer ninguém. Quando estava apenas há dez dias neste local, senti-me "instalada"; dispunha de um bom lugar onde viver, tinha comprado um carro e contava com uma base para operar. De repente, os meus guias foram-se; evidentemente, estavam à espera de que as coisas estabilizassem. Visto que havia aprendido a entrar em contacto com eles, podia sentir sempre, de forma palpável, a sua presença no meu coração, cada vez que os chamava; de facto, e durante aproximadamente o último mês, essa sensação tinha sido particularmente forte e estimulante. Agora... nada. Sinto-me um pouco só sem os meus guias, pois estava habituada a pôr-me em contacto com eles, frequentemente. De alguma forma sinto-me diferente em relação a como me sentia antes, apesar de saber que o processo apenas começou.

Assim pois, esta é a minha história. Sinto-me muito bem neste período de transição, e também impaciente por ver o que acontecerá quando os meus novos guias estiverem no seu lugar e começarem a trabalhar comigo. Também me sinto feliz e grata por dispor desta informação e ser capaz de actuar de acordo com ela. Poderia encher a página toda com expressões de agradecimento, mas nunca seriam suficientes para vos agradecer, a si e a Kryon, pelo que fizeram por mim. Não guardo nenhuma dúvida, nem lamento por ter tomado esta decisão.

Jamais olharei para trás! Nunca pensei que pudesse sentir-me renascida nesta vida, sem medo e tão cheia de alegria, contudo há momentos em que tenho insinuações desse estado.

Elora Gabriel - Asheville, Carolina do Norte, EUA.

### Segundo mês: O processo

1 de Setembro de 1994

Querido Lee: Se fosse possível, desejaria fazer uma pergunta a Kryon.

Tudo correu perfeitamente bem durante várias semanas depois da partida dos meus guias mas, depois, adoeci; há já três semanas que me sinto doente com infecções virais que não dão sinais de desaparecer. Isto assusta-me bastante, mas preciso de estar saudável para ganhar a vida. Este tipo de doença viral prolongada não pode surpreender, pois decorre do síndrome de fadiga crónica de que padeci todos estes anos, o qual suprime a actividade imunitária do organismo. Não posso deixar de perguntar se isto faz parte do difícil período de transição pelo qual passam muitas pessoas, antes da chegada dos novos guias e de nos podermos relacionar com eles totalmente. Nunca fiquei esclarecida em relação ao que acontece no período de 90 dias que Kryon refere. É o momento em que o nosso carma se "queima" ou se esvazia? Ou isso ocorre quando chegam os novos guias e oferecem o novo implante depois do período de 90 dias? Em todo o caso, se tivesse que fazer uma pergunta a Kryon seria a seguinte: esta doença faz parte do processo de ajuste para a recepção do Implante Neutralizador? Este tipo de coisas deixará de me incomodar quando receber os meus novos

guias? Ou trata-se somente do meu sistema imunitário que continua a actuar a baixo rendimento? (Sei que posso aceder directamente a Kryon, e às vezes assim o faço, contudo tenho tido dificuldades para receber a informação com clareza.)

Assim, continuarei com toda a paciência que puder (o que nunca foi o meu forte). Oh, como espero pelo dia em que os meus guias cheguem, em que possa sentir o seu grande amor e energia, o seu poder e paixão. Ah, que doce mensagem enche os meus olhos de lágrimas. Acabo de saber que eles também anseiam, tanto como eu, pela chegada desse momento.

Uma vez mais, Lee, as palavras são inadequadas, mas desejo expressar-lhe o meu agradecimento, de todo o coração. Mantê-lo-ei informado. Claro que me deparo com algumas dificuldades, mas... que grande aventura, que viagem tão excitante! Não consigo imaginar-me a não aceitar este desafio, esta oportunidade, uma vez que me foi oferecida. Estou certa de que, como você disse, continuará a haver mudanças e novos níveis para ultrapassar. Aqueles que compreendem a magnitude da onda evolutiva que se estende pelo nosso planeta, não quereriam que fosse de outro modo!

Elora Gabriel - Asheville, Carolina do Norte, EUA.

### Terceiro mês: a libertação

24 de Outubro de 1994

Querido Lee: Bem, prometi escrever para o informar do que ocorresse, passados os 90 dias. Apareceriam os guias... ou não?... No entanto, não estou completamente esclarecida sobre o que aconteceu durante os 90 dias, mas parece que os próprios assuntos alcançaram um "ponto doloroso" durante esse período ou, pelo menos, surgiram para serem submetidos a revisão. Quanto a mim, experimentei uma intensa dor interior. Chegou ao ponto em que a dor nunca me abandonava, nem de dia, nem de noite! Deus meu, como doía! E, tal como Kryon disse, cheguei a desejar ser dada como "terminada". Contudo estou aqui.

Durante aproximadamente 4 dias, antes da chegada dos guias, tive a oportunidade de assistir a uma sessão com um curador que é capaz de trabalhar com a energia do amor. Senti-me muito melhor a partir daí; quase não conseguia acreditar! Sinto-me realmente muito bem com a vida e mais ligada ao meu próprio corpo. Embora saiba que ainda há muitas coisas por enfrentar com o meu corpo, nomeadamente os vírus que transporto comigo, experimentei um aumento de energia e força. Uma das coisas de que me dei conta durante estas últimas semanas, é o quão profundo foi o meu desejo da morte e durante quanto tempo o tive. Todavia, como conseguiria curar o corpo, quando, na realidade, desejava morrer? Creio que, agora, a partir deste momento, conto com uma probabilidade muito maior de me curar.

Os meus novos guias chegaram como estava programado. Pedi para entrar em contacto com eles para ver se estavam ali e, desde o primeiro momento, não somente os vi, como também pude sentir claramente a sua energia no meu corpo. Oh, sim, havia alguém mais com os meus três guias nesse momento em que nos "ligámos". Nesse momento eu estava cansada e não pude perceber tudo claramente, mas havia ali uma figura de luz branca que parecia transportar consigo a energia de Cristo. Sabia que não se tratava de um dos guias, mas que estava ali para ajudar na ligação e na transição. Naturalmente, peço aos meus guias que me ajudem com a saúde, finanças e outras questões cruciais para a minha vida.

Viver o período de 90 dias, passar para o lado de lá, encontrar o dom de cura e comprovar que os guias estavam efectivamente à minha espera, ajudou-me a ter mais confiança. Agora, ao olhar para trás, estou segura de que tudo o que me aconteceu, como a infecção pelo vírus da Sida<sup>4</sup> e essa cura extraordinária que se produziu no final do período, faziam parte da minha experiência. E os momentos em que as coisas aconteceram não foram mera casualidade.

Esta é a minha história até ao momento. Obrigada por estar aí, Lee, para me segurar a mão durante os momentos mais negros. Teria sido tudo mais difícil se não estivesse estado aí. Manter-me-ei em contacto e dar-lhe-ei conhecimento sobre a evolução das coisas. Espero que se encontre bem e experimente toda a felicidade que merece. Com muito amor, sempre.

Elora Gabriel - Asheville, Carolina do Norte, EUA.

### Comentário de Kryon:

Dessa maneira, Elora, a trilogia dos períodos de tempo ficou completa e, na sua vida, desencadeou-se a história clássica do Implante Neutralizador. Durante esse período de tempo, não só adoeceu como também experimentou o medo de ter contraído o vírus que, actualmente, está a acabar com tantos Seres Humanos. Muitas das informações que dá indicam que, de facto, o contraiu. O seu desejo de morrer estava a crescer, e teve realmente a oportunidade de ver o que daí poderia resultar. O medo foi enorme, pois sentia-o como algo próximo. Que "armadilha" (poderia ter dito) o facto de, debaixo do disfarce de um dom espiritual maravilhoso, contraísse um horrível vírus mortal. A dor da solidão foi impressionante, e você só ansiava por alívio.

Acaso isto é familiar a todos os que leram as minhas palavras do Livro? A escuridão de uma mente não iluminada estava consigo... e os seus melhores amigos não estavam ao seu lado. Mas, uma vez mais, entra em

---

<sup>4</sup> - Aids.



jogo um facilitador demonstrando, novamente, por que os curadores da Nova Era são essenciais em relação ao novo processo de clarificação do carma e para ajudarem a passar pelas horas mais escuras!

Dar-lhe-ei agora uma informação, minha querida, que talvez a faça conter a respiração. **A sua janela de oportunidade para o "final" esteve realmente muito perto. Isso era o que você mesma tinha previsto e planeado como lição apropriada para a sua vida, com a idade que tem agora. A sua intenção de querer receber o Implante e o amor dos seus guias mudaram totalmente o seu caminho para esta encarnação.**

Como um comboio escuro que passa lentamente, a meio da noite, o encontro com a sua própria morte deslizou lentamente e passou ao largo, deixando-lhe somente o cheiro e as sensações transitórias da morte em si e todo o medo que as acompanha. A figura de luz que viu, aquela que, segundo disse, transportava a energia de Cristo... imagine quem era. **Era você mesma!** Era o Eu Superior da Elora da Nova Energia que, durante um breve momento, se adiantou para se mostrar com amor e respeito à biologia encarnada que tinha ganho uma grande vitória na Nova Era.

Parece-vos estranho que vos chamemos Guerreiros de Luz? Se isto não é o princípio do atributo da ascensão, então o que será?...

Na vossa dimensão não têm consciência do apreço enorme que sentimos por vós. Terão que esperar até que se realize a cerimónia real. Mas, quando a receberem, eu estarei lá, aos vossos pés, e chamá-los-ei pelo vosso nome.

\* \* \* \* \*

26 de Setembro de 1994

*Querido Lee: Embora eu saiba que vai receber uma avalanche de histórias de leitores agradecidos, a gratidão que sinto pela "Pedra da Roseta" da experiência metafísica oferecida através das suas canalizações de Kryon, impulsionou-me a partilhar o valor que teve para esta Guerreira de Luz.*

*Fui "apresentada" ao Livro I de Kryon pelo empregado de uma livraria esotérica que, aparentemente, "surgiu do nada". Isto aconteceu quase em simultâneo com incidentes que tinham a assinatura de conclusões cármicas, os quais poderiam ter sido interpretados como tal, se este material não tivesse estado disponível durante a mesma semana em que se deu o acontecimento que, supostamente, poria à prova o meu quociente de relação/resposta.*

*Tinha acabado de ler "Corpo sem idade, mente sem tempo" de Chopra, e tinha adoptado a afirmação básica, oferecida nessa excelente obra. A clarificação adicional que você apresentou foi a mais milagrosa epifania teosófica/filosófica imaginável. Isto trouxe à luz da revelação a confusão total, acumulada ao longo de uma vida de tragédia contínua, de desastres ambientais e de relações pessoais. Contudo, agora, desfruto da serenidade e da felicidade que cada dia me reserva. Não é possível descrever a sensação de respeito que me envolve. De repente tudo ficou centrado. Os aspectos negativos foram conquistados e o medo desapareceu do meu espírito. A maravilha de experimentar um amor ilimitado por todos é algo tão glorioso, que é como se começasse a flutuar em vez de caminhar. E o facto de entender as outras pessoas é tão encantador que exige o controlo da energia que produz, para não me sentir à parte por estar tão feliz e optimista.*

*De repente, toda a minha vida se tornou compreensível. Todas as minhas conclusões teosóficas se tornaram palpáveis. Experimentei um alívio esmagador ao sentir-me segura, finalmente, por não ter tido alucinações e imaginado as forças estranhas que giram através da sopa quântica que costumamos utilizar para fabricar a nossa versão do mundo. Frequentemente me surpreendi perante a maravilhosa camuflagem, concebida para facilitar as provas por que temos que passar.*

*Quando eu era muito jovem, já era consciente das outras entidades à minha volta e, devido à minha intensa resposta emocional face à vida, estou certa de que começaram a afectar o meu carma, quase desde a infância. Os acontecimentos foram tão rápidos e peculiares que estava convencida de não ser uma encarnação típica. Tudo esteve definitivamente estruturado para pôr à prova a minha força e os meus valores básicos. Isso fez com que me sentisse angustiada e golpeada, negativa e sem esperança. Não parecia ter nenhuma importância o esforço penoso que despendia para ganhar a vida de um modo razoável, pois não tinha êxito em nada, nem a nível financeiro nem a nível emocional. A infelicidade em que me encontrava mergulhada era tão grande - para não falar da sensação de loucura - que cheguei a algumas tentativas de suicídio; no entanto, por muito sinceras que fossem as minhas intenções, as tentativas sempre fracassaram. Finalmente, deixei de tentar.*

*Então, encontrei o Kryon I. Foi como uma espécie de milagre para mim. A minha vida continua a ser tão singular como era antes, pelo menos em alguns aspectos, mas li o primeiro livro a 3 de Setembro, e o segundo apenas há 3 dias. E, agora, sinto-me transformada. Confio no Universo e nos meus guias para que me ofereçam a abundância de que necessito e o que de bom desejo ter, da forma que lhes pareça mais apropriada. Entretanto, o medo converteu-se em algo do passado. Embora ainda restem muitos indivíduos com os quais tenho que esclarecer aspectos cármicos no meu período de aprendizagem, e, quem sabe, alguns tipos de resíduos do contrato em curso, agora possuo a serenidade necessária para enfrentar as situações. A minha*

mente não abriga a menor dúvida de que os elementos que me esforcei por integrar numa visão compreensível da física do mundo, ficam explicados, finalmente, pela informação transmitida por Kryon. Simplesmente, não há forma de lhe poder transmitir o meu agradecimento pelo seu trabalho. Estou em dívida consigo, e devem saber que os honrarei, a si e a Kryon para sempre.

Shy Strehl - Whitefish, Montana, EUA.

#### **Comentário de Kryon (para os leitores):**

Aqui está uma querida pessoa, que, evidentemente, recebeu clarificação do carma e, contudo, não menciona em nenhum momento, aquilo a que nós chamamos "Implante". Esta carta está incluída aqui para exemplificar o facto de que o Implante não é algo que tenha de se chamar necessariamente "Implante". É **um processo de clarificação do carma** que se produz de forma natural, um processo que esta pessoa passou no momento perfeito, sendo que beneficiou da informação de Kryon apenas como elemento de confirmação dos aspectos específicos do que estava a ocorrer. Falei, repetidas vezes, da paz que acompanha este processo e da visão geral de sabedoria que também deriva do mesmo. A julgar por esta comunicação, cabe concluir que ambas as coisas aconteceram.

\* \* \* \* \*

30 de Novembro de 1994

Querido Lee Carrol: Saudações. Hoje e ontem têm sido daqueles dias que Kryon cita, e que podem ser considerados como difíceis quando se solicita o Implante Neutralizador. Não sou exactamente o tipo de pessoa que aceita tudo de forma imediata. No entanto, e por mais perturbadoras que possam parecer as mudanças, esta é muito diferente de qualquer depressão vulgar, no sentido de que, agora, existe a esperança da confiança. A dificuldade é vista como algo temporal, de forma que o medo é muito menor; e, no fundo, tem-se a sensação da forte atracção que exerce o amor universal. O carma passado está a surgir com força. Agora mesmo, em meditação, enquanto não paro de chorar, dirijo-me à bolha negra e faço-a explodir. Chamei Kryon uma e outra vez. As lágrimas continuavam a correr; senti-me envolvida pelo amor e comecei a trabalhar.

O que desejo expressar nesta carta é a minha confirmação de um conceito incluído no Livro II, que realmente me tocou. Trata-se do conceito de que **o Implante Neutralizador é algo que se solicita antes que tenhamos consciência dele**. O que se segue, corresponde à minha experiência pessoal, iniciada entre seis a oito meses antes de ler o Kryon I.

Vivo numa cidade, e todas as manhãs utilizo os meios de transporte público para chegar ao emprego (actualmente, estou no desemprego). Iniciava o dia de trabalho com toda a minha energia mas, cerca de vinte minutos a meia hora depois, já me sentia muito fraca e cansada. Tinha uma sensibilidade apurada para os cheiros das outras pessoas, especialmente dos seus hálitos, e, sobretudo, para aqueles que, na noite anterior, tinham ingerido álcool. As outras toxinas também não ajudavam. Assim, comecei a fazer exercícios respiratórios e visualizações enquanto permanecia no transporte público, para não permitir que as toxinas entrassem em mim. Isso ajudou-me.

Lentamente e, ao longo de muitas semanas, comecei a rezar para que se produzisse um bloqueio das toxinas, enquanto caminhava para a paragem do autocarro (um trajecto curto). Conhecia o conceito da luz branca: a protecção da fonte mais superior, e repetia, várias vezes, o pedido de protecção. Ao fim de um tempo, o pedido diário começou a ter a forma de um poema ou de uma oração. Este poema nasceu e cresceu, juntamente com os escritos de Kryon, durante a leitura do tal conceito de pedido do Implante antes que tenhamos consciência dele. Então, pensei: "É o meu poema, o que Kryon está a expressar!" Estou certa de que a "coincidência" das palavras não lhe passará despercebida.

Há dois dias escrevi-o, pela primeira vez, no papel, enquanto pensava escrever-lhe esta carta. A cópia que lhe envio é a terceira que escrevi deste poema.

Luz branca. Luz branca. Luz branca.  
Rogo-te que me enchas de Luz branca.  
Para que o positivo se impregne em mim, e o negativo se desvie.  
E eu farei a minha parte. E eu farei o melhor.  
Porque Te amo, Deus, e Vos amo, guias.  
Assim, a Vós, entrego o resto.

Laura Grimshaw - San Francisco, Califórnia, USA.

#### **Comentário de Kryon (para os leitores):**

Uma vez mais, observamos que uma parte dos efeitos cármicos residuais desaparecem quando o indivíduo efectua a declaração e alcança o equilíbrio. Se este processo é capaz de fazer isso, o que acham que pode

fazer com as doenças humanas? Pensem no controlo que dispõem sobre a vossa biologia, dispondo deste novo dom. O elemento de acção utilizado por esta querida pessoa (o poema) foi fundamental para o processo do Implante Neutralizador.

Chegou o momento de falar das duas partes da experiência do Implante. Observem que, ao longo de toda esta comunicação, existe um esforço concentrado por combinar a **intenção** com a **acção**. A acção é confiança, expectativa, estado de alerta diante da oportunidade e fé. No processo do Implante, primeiro surge a intenção, depois vem a acção. Alguns, declaram activamente a intenção de viver a experiência mas, depois, sentam-se à espera de que algo aconteça... sem obterem, evidentemente, nenhum resultado.

Digo-lhes, meus queridos: se, depois de manifestar a intenção de se clarificar o carma não se empreender a acção, a única coisa que experimentarão será aborrecimento... embora pacífico (humor cósmico). A chave para o êxito de toda esta experiência encontra-se no conceito de duas partes. Todos os que contactaram com o meu sócio deram-se conta do seguinte:

**No momento da intenção está o reconhecimento de que se deve assumir a responsabilidade pelo carma que vai ser clarificado; reconhecer o contrato tem como resultado a evidência de que, depois da clarificação, há muito mais para fazer.**

Compraria você uma cadeira somente para olhar para ela? A maioria sentar-se-ia nela sem demora. Além disso, quantos se sentariam à frente dela e a olhariam, perguntando-se se aguentaria com o seu peso? A maioria nem sequer colocaria a questão, e sentar-se-ia imediatamente.

O processo do Implante Neutralizador é idêntico a isto: **uma vez declarada a intenção para este processo espiritual, assume-se a responsabilidade por todo o carma que está a ser clarificado.** Pensem nisto e assumam a responsabilidade por todo o drama que vos rodeia... mas que vai ser moderado, neste processo. Devem dar-se conta de que vós mesmos o planejaram, e que, agora, estão a libertá-lo. Assumam a responsabilidade pela cólera que desaparecerá, e por todas as situações que, aparentemente, vos converteram em vítimas. Todas elas vos pertencem e, agora, devem apropriar-se delas à medida que as clarificam. Como consequência compraram a cadeira (tiveram intenção) como uma ferramenta para seguir em frente. Quando chegar o momento adequado, iniciem a acção, sentando-se nela.

**Inicie a acção onde pretende que a sua vida mude. Quando sentir que deixou para trás o período de mudança da clarificação cármica, seja ele suave ou intenso, olhe à sua volta para procurar a sua missão, e realize os planos necessários para que se coordenem com as mudanças esperadas.**

O que acha que acontecerá, se se limitar a sentar-se aí, esperando que a felicidade lhe "caia" em cima? Encontra-se agora num modo co-criativo e poderá co-criar a sua própria realidade. Faça-o assim: qual é a sua paixão ou a sua missão?... Avance com fé, plenamente convencido de que se verá honrado com os resultados.

Alguns Humanos comunicaram-se com o meu sócio para lhe dizer que, depois do Implante, nada lhes aconteceu. Continuam a sentir-se infelizes e pobres. Depois acrescentam: "Pensei que, provavelmente, seria de outra forma, visto que, até agora, nenhuma outra coisa funcionou na minha vida".

Meus queridos, são ternamente amados, mas têm de compreender o seguinte:

**Não esperar nada significa criar isso mesmo:  
esperar ser uma vítima significa converter-se numa vítima.**

Verdadeiramente, possuirão a vossa própria consciência à medida que a criam. O Implante é literal, e respeitará os vossos pensamentos mais internos. Vocês configuram a nova força criativa do planeta, **mas nada vai acontecer se não se adiantarem e fizerem com que algo aconteça.** O novo dom é uma ferramenta incrivelmente poderosa na caixa de ferramentas da Nova Energia, mas têm de a utilizar em vez de se limitarem a contemplá-la. Como consequência, as duas partes do processo pertencem-vos. A primeira delas é a **intenção**; a segunda, é a **acção**. Vocês criam-na e, depois, têm de a utilizar. Ambas exigem **trabalho** da vossa parte... sendo por isso que são chamados "trabalhadores". Aqueles que esperam a «condecoração» sem a realização do esforço, encontrar-se-ão entalados entre a velha e a Nova Energia, e não serão recompensados com os atributos da vida que conquistaram nesta Nova Era.

\* \* \* \* \*

22 de Novembro de 1994

*Querido Lee: Aproximamo-nos do dia de Acção de Graças, então, escrevo-lhe para comunicar, a si e a Kryon, o profundo agradecimento que sinto pelo vosso trabalho. Já escrevi antes para expressar a minha convicção de que, mesmo antes de ler "Livro 1 - Os Tempos Finais", havia passado por grande parte do que Kryon disse que aconteceria. Depois de muito ter reflectido e considerado, solicitei o "estatuto de gradua-*

do". Naturalmente, produziu-se a habitual perda de guias, a solidão, etc. Contudo, passei por uma experiência tremenda que, estou certo, se deve às mudanças. Isso transformou a minha vida.

Uma tarde, há vários meses, estava sentado a ler "Avalanche", de Brugh Joy, quando observei através da minha visão periférica, que algo se movia. Levantei o olhar e, ali, na parede, mesmo à minha frente, estava a passar um filme... sobre mim! Vi-me a mim mesmo, desde a nuca aos ombros. De alguma maneira, a minha mente projectava-se na minha cabeça nesse filme, e observei uma grande energia escura, como uma serpente, que se enroscava em redor de cada um dos lóbulos do meu cérebro, e cobria a sua parte superior. Nesse momento ouvi-me dizer a mim mesmo: "Está bem, se não quiseres fazê-lo à minha maneira, vou-me embora". O facto é que, a partir desse momento, desenrolou-se um verdadeiro inferno, à medida que recebia informação diária acerca de como aquilo que então denominei "pauta casual de pensamento" estava a afectar todas as minhas atitudes e a minha vida. Agora, estou convencido de que vi a minha reprodução cármica. Agora, vejo quais foram as minhas grandes lições, e essa compreensão está a permitir libertar-me e seguir em frente, (certamente não podemos culpar mais ninguém pelas nossas acções; a responsabilidade é nossa). Tenho a sensação de que o amor de que Kryon fala, tão necessário para o nosso crescimento espiritual, começa a preencher-me, agora.

Não encontro nenhuma forma de expressar adequadamente o meu agradecimento, mas digo diariamente a Kryon e aos meus guias, o quanto são importantes. Além disso, os meus novos guias chegaram finalmente.

Com gratidão,

D.S. - Tucson, Arizona, USA.

**Comentário de Kryon (para os leitores):** Uma vez mais deparamo-nos com o facto de **a libertação da culpa** ser a chave para seguir em frente. Este tema da **responsabilidade** é, provavelmente, a chave fundamental para alcançar os resultados, na Nova Energia, e esta querida pessoa descobriu-a da forma mais visual possível, uma forma que poderia ter causado medo, mas que, em vez disso, criou sabedoria.

Há mais uma questão relativa à Nova Energia, que Kryon ainda não mencionou: a criança interna, como lhe chama o meu sócio, é uma grande fonte interior de felicidade humana e de paz, e é necessária como catalisador para produzir a verdadeira transição da Nova Energia em relação ao processo do Implante. De facto, os Humanos são uma entidade biológica complexa; muitos estudaram continuamente para compreenderem o funcionamento do cérebro. Até aqueles que não sabem nada das ideias da Nova Energia, reconhecem e têm consciência da importância dessa parte, que permanece intacta desde a infância. Talvez pensem que, à medida que foram crescendo, todos os atributos infantis foram sendo apagados, e substituídas pelo pensamento adulto. Porém, a parte "criança" não só continua a existir, como também constitui uma parcela essencial do potencial para serem Humanos completos. Do ponto de vista da Nova Era, isto é muito importante para a vossa saúde. Permitam-me que explique:

A criança humana consegue olhar para si como se nada de importante se passasse na sua mente infantil. Na realidade, existe uma recordação residual, extremamente forte, sobre onde se encontrava a entidade quando estava no outro lado do véu. São precisos meses e meses para "esquecer" completamente a transição para a biologia. Naturalmente, como a criança pequena não pode falar, raras vezes se escuta o diálogo que se está a ocorrer no seu interior: "Porque estou aqui?... O que aconteceu aos outros?... O que são estes novos sentimentos?" ...

Além disso, a criança responde puramente numa base de amor. Embora necessitado devido à impotência biológica, a criança transporta consigo grandes sementes de sabedoria e amor, durante esses primeiros meses. Quantas mães não terão olhado nos olhos dos seus filhos durante esses primeiros dias, e terão perguntado: "Quem és tu, na realidade?"... Durante esta época, os olhos da "velha alma" brilham luminosamente através da criança. E muito fácil olhar para eles e ver a sabedoria dos tempos e das muitas encarnações.

Acontece, então, que a criança, apropriadamente, "desaprende" lentamente quem é na realidade e prepara-se para passar pelo período de aprendizagem, como um Ser Humano com carma. Uma parte do carma começa imediatamente após o nascimento, ao encontrar-se perante situações difíceis tais como oposições e lutas familiares. Contudo, a maioria das crianças responde primeiro ao amor, já que esse é o estado de onde procedem e que melhor conhecem.

Quando você era uma criança pequena, não tinha preocupações. O intelecto, que é o seu agente humano equilibrador para estas circunstâncias, ainda não tinha começado a funcionar. A sua mãe proporcionava-lhe tudo o que necessitava, e os temas importantes tinham a ver, muito provavelmente, com o tempo da brincadeira. E não só isso, pois a sua mãe prolongava esse tempo ao brincar consigo, umas vezes lendo histórias, outras vezes limitado-se a abraçá-lo para que se sentisse melhor.

Alguns dizem: "Oh, que bom tempo foi aquele! Só de pensar nele... Que maravilhoso seria voltar a sentir aquele tipo de paz".

Tal como estavam à espera, eu vos digo que essa é paz que, agora, o Espírito lhes oferece!

Quando você se encontra separado do seu Eu Superior enquanto está no período de aprendizagem, existe uma ânsia **celular** por se encontrar de novo "em casa", uma ânsia pelo amor e cuidados da mãe... que é o

Espírito em si. Isso produz um sentimento de separação e alienação de algo muito maior, que você recorda e deseja ardentemente recuperar.

Podem perguntar: “Como se pode voltar a ter acesso a esse atributo, enquanto se está aqui?”

A resposta irão encontrá-la na criança interior do vosso ser. No mais profundo de cada um, a criança continua intacta e preparada para surgir à superfície. A maioria dos Humanos não está preparada para isto, nem o deseja necessariamente. Deixar vir à superfície a sua criança interior, parece-lhes ser um regresso a algo... uma negação da pessoa adulta, que é madura! Em muitos casos, a criança está enterrada muito profundamente e não pode surgir sem ajuda. É terrível o diálogo interior do adulto que fala constantemente de coisas negativas e de possibilidades assustadoras. A criança interior escuta todas essas coisas e reage, exactamente, como faria uma verdadeira criança se lhe dissessem que é um indivíduo indigno e que não é amado.

Então, porque devem permitir que surja a criança? A resposta é: por uma questão de equilíbrio!

Falámos várias vezes do equilíbrio humano e, agora, acrescentamos que se trata de uma característica na qual podem trabalhar imediatamente para melhorarem a existência. Não se trata de nenhuma ocupação ociosa; é absolutamente necessária para que o trabalho progrida. Neste processo, não só se produzirão mudanças químicas dentro do cérebro e do corpo, mudanças que são naturais e saudáveis, como também ocorre uma recordação celular do lugar de onde você provém... e da segurança ali existente. Mas, sobretudo, isso estimula a recordação celular de quem vocês são, na realidade, e do lugar que ocupam no cosmos.

Parece-vos demasiado grandioso para uma criança?... Se assim é, não têm nenhuma ideia do importante que é! Oculto em cada um, existe um plano completo de quem foram e porque estão agora aqui. A criança interior é a porta de entrada que conduz a essa revelação.

Como fazê-lo? Se, para alguns, será fácil, outros necessitarão que lhes facilitem o processo. Os que gostam de rir e brincar, terão mais facilidade em fazer surgir a criança interna e mantê-la à disposição. **Aprendam a brincar com o que vos traz felicidade, sem pensar continuamente nas responsabilidades adultas. Procurem dispor de tempo para as coisas alegres... sem se culpabilizarem por não estarem a trabalhar.** Encontrem quem queira fazer as mesmas coisas convosco (as crianças gostam de brincar com crianças). Aprendam a relaxar quando as pressões quotidianas vos mantiveram na atitude adulta da preocupação e da depressão.

### **A criança interior é a resposta para a cura de um adulto deprimido.**

Observem as brincadeiras das crianças! Recordem intuitivamente a sensação que produz essa liberdade, apesar das pressões da vida. Acaso isso deve-se ao facto de as crianças serem ingénuas?... Não, deve-se ao facto de se sentirem seguras com o amor das suas mães e de saberem que não há nenhum problema que não possa ser “solucionado” num instante... Ao fim e ao cabo, isso é o que a mãe faz permanentemente.

Por outro lado, a criança traumatizada é uma criança deprimida. Esse é um estado antinatural, que pode ser visto numa criança que tenha experimentado uma tragédia humana. Neste caso, a criança retirou-se para dentro de si mesma e não está “presente”. Isso é, exactamente, o que pode suceder à criança interior dos Humanos que, regularmente, dizem a si mesmos que são vítimas e que as coisas nunca melhorarão. **A conclusão natural desse tipo de conversação é a morte.** A criança interior sabe-o e sente-se traumatizada por esse potencial.

Bom, como podem estas pessoas recuperar a criança zangada e traumatizada de que tanto precisam?

A resposta é: a ajuda dos curadores.

Mais uma vez nos dirigimos aos Humanos da Nova Era que compreendem e trabalham na recuperação da criança interior. Confie neles. Eles ajudam porque sabem que o estado natural da criança é a brincadeira. Não será necessário muito tempo para a fazer sair... mas têm de se fazer ajustes de atitude, verbalizações e mudanças na forma como assumem a vossa vida. O facilitador sabe como fazê-lo, e vos guiará para essa meta. O Espírito outorgou a estes curadores o conhecimento intuitivo necessário para ajudarem nesta época, especialmente aos mais deprimidos. Procurem quem possua este conhecimento e não receiem o que possam fazer. Eles estão aqui para ajudar com a vida, e o seu contrato com o planeta diz para fazerem precisamente isso. Observem como, em muitos casos de transição do Implante, o facilitador está presente e disposto a ajudar. Muitos dos que, nestas páginas, comunicaram a sua experiência do Implante Neutralizador, assim o comprovam, pelo que podem ler o testemunho daqueles que já passaram pelo processo, e compreender o seu valor.

O Espírito concedeu-lhe o dom do processo do Implante, um atributo espiritual que se produz de forma natural e que **clarifica o seu carma nesta vida**. O seu trabalho consiste em manifestar a **intenção** de receber esse dom e em assumir a responsabilidade para iniciar a **acção** apropriada. A informação necessária para levar a cabo esta tarefa irá encontrá-la ao seu redor, inclusive nestas páginas. Manifestar a intenção para receber o Implante Neutralizador provocará mudanças e clarificação; então, sentir-se-á num local neutro, podendo escolher o que fazer a seguir. Se se limitar a ficar quieto, será como um quadro de ardósia prepara-

do para criar mais interacção cármica. Deve **manifestar a intenção consciente para a acção**, e o trabalho da criança interior faz parte dessa acção.

Kryon aproxima-se de vós com um amor incrível e muito apreço pelo trabalho que fazem. Muitos “sentem” o amor do Espírito através desse trabalho que realizam e reconhecem-no instantaneamente como o sentimento de se sentirem “em casa”. Quando me apresento, através do meu sócio, numa reunião com outros Humanos, a energia transmitida é muito mais potente, e pode ser percebida por qualquer Humano. Essa é a razão por que peço ao meu sócio que continue a levar esta energia a zonas do seu continente e que propague a palavra tal como é expressa. Inclusivamente, mesmo muito depois de ter terminado o programa de Kryon relativo às mudanças da Terra, pedi ao meu sócio para continuar a oferecer esta energia, pois **eu estarei presente, mesmo após o meu trabalho estar concluído**. Graças às mudanças que estão a produzir diariamente, é possível continuar com este trabalho de canalização e utilizar a capacidade do meu sócio para oferecer a energia da Nova Era, que temos para vos oferecer.

Dentro da grande energia de amor de uma canalização em directo, falamos aos corações individuais de todos os que estão presentes e assim se consegue a cura. Oferecemos histórias e “viagens” como explicação, porque sabemos que os Humanos as compreendem e reagem a elas. No decorrer desse processo aprende-se bastante e consegue-se um relaxamento de alma. Frequentemente, faz-se muito trabalho astral, pelo que alguns Humanos não se lembram das palavras ditas pelo meu sócio durante todo o evento. É o incrível respeito que temos por vós que garante a nossa presença, sempre que o meu sócio programa um desses acontecimentos... algo que lhe pedimos para fazer com frequência.

Desejamos que façam surgir os sentimentos celulares da vossa criança interior e que brinquem com eles em qualquer momento em que se encontrem com Kryon (a sós ou em reuniões). Tais sentimentos fomentam a paz e a ausência de medo; apoiam a vossa natureza humana e oferecem-vos uma breve pausa no período de aprendizagem neste planeta; suspendem o tempo e o envelhecimento, e situam-vos frente a frente com o vosso Eu Superior... se assim o permitirem.

Amamo-vos muito ternamente a todos...

*Kryon*

## Capítulo 5

### Curando na Nova Energia

Canalizado em Laguna Hills, Sul de Califórnia - Seminário de Kryon

*Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais de modo a permitir maior clareza maior e melhor compreensão do texto escrito.*

#### Do escritor...

"Deixem de me pressionar! Parem com tudo!", imagino-me a gritar a alguém. Mas eu sou o que escreve aqui todas as palavras, prepara as páginas, realiza os gráficos e leva tudo ao impressor. De modo que suponho que grito a mim mesmo (o que, pensando bem, se torna um pouco aborrecido). De qualquer modo, já considerava este livro como pronto, estava quase a acabar a revisão das provas e a preparar as instruções de última hora para a imprensa, quando Kryon fez um seminário em Laguna Hills, Califórnia. Talvez porque o seminário ocorreu perto de casa, ou porque nos sentimos muito cómodos na *Livraria do Despertar* - que organizou o acontecimento (uma grande livraria, por acaso) - a verdade é que não esperava grandes surpresas desta canalização. Enganei-me.

Dias antes, o nosso amigo e curador de categoria mundial Joe Gonzales tinha morrido silenciosamente durante o sono. Alguns amigos e parentes dele estiveram presentes no seminário e, quando chegámos à parte da canalização do final da tarde, senti-me excepcionalmente poderoso. Acho que Joe e Kryon se juntaram para nos oferecer uma maravilhosa mensagem de cura. Joe foi o grande ausente. A ele dedico este capítulo, tal como Kryon desejaria que se fizesse. Representa-o tão completamente, assim como ao amor que, com tanta frequência, a tantos ofereceu.

\* \* \* \* \*

Saudações, Eu sou Kryon, do Serviço Magnético.

Tal como se fez em muitas canalizações prévias, convidamos aqueles que podem ver, os sensitivos que podem ver as auras e outros seres, para verem a eficácia do trabalho do meu sócio. Irei rodeá-lo com a minha cor, para que esta noite não haja a menor duvida de que o Espírito vos visitou. Sintam-no, pois são vocês quem o deve aceitar. Toda uma vida de curador pode ser vossa neste momento, pois esta é a razão pela qual aqui estão. Respondemos esta noite à consciência presente nesta sala e a todas as pessoas queridas presentes que vieram a este período de vida com um propósito: curar todo o Ser Humano que vêem. É um propósito muito real e exige uma tremenda paciência. O resíduo cármico implícito nisso não é uma casualidade, pois sabemos que quem está a ouvir esta voz são os antecessores dos curadores deste planeta.

Assim como viemos esta noite falar de cura, durante o decorrer do processo vamos responder a várias perguntas deste grupo. São as seguintes:

- 1 - Como posso saber se virei a ser um curador?
- 2 - Qual é a verdadeira mecânica da cura quando um Ser Humano cura outro? O que ocorre, de facto?
- 3 - O que pode fazer o meu paciente para cooperar com os meus esforços para o curar?
- 4 - O que determina ser um curador com êxito? (Esta resposta pode surpreender-vos).
- 5 - É fundamental ser solteiro para ser um curador? (risos)
- 6 - Kryon, como posso realmente saber que estou no meu caminho?
- 7 - Qual é a chave para um Ser Humano se transformar num poderoso curador?

Mas voltemos atrás para responder a estas perguntas pela ordem em que foram formuladas. Não se preocupe, meu sócio, porque irei recordar-lhe quais elas são.<sup>5</sup>

Antes de poder responder a estas perguntas, temos de falar da Nova Energia e da cura.

---

<sup>5</sup> - Nota do escritor: Kryon sabe que não gosto de «listas de lavanderia», pois tenho a tendência para me lembrar delas durante as canalizações, em vez de deixar que seja o Espírito a fazê-lo. O que tem piada aqui é que Kryon que citou as sete perguntas seguidas. Mas desejava que me tranquilizasse e me apercebesse de que não tenho que me preocupar para ter a certeza de que as repetirei pela ordem correcta. Visto retrospectivamente parece-me divertido.

Já referimos o que está a acontecer no planeta, da consciência da mudança, dos novos dons, daquilo a que chamaram "Implante", do dom da limpeza cármica. Mas há outros dons para os facilitadores e curadores da Terra, que os fascinarão. Antes de os enumerar, permitam dizer que a base do que está a ocorrer na Nova Energia, em relação à cura, é o **cruzamento dos conhecimentos**. Na velha energia, os curadores eram separados em grupos principais, específicos e especializados, de tal modo que o Ser Humano recebia formação para um tipo de conhecimento e praticava outro tipo de cura. Isso começou a mudar, e alguns sabem do que estou a falar.

Permitam-me que vos dê o exemplo do acupuntor. Destacamos esta ciência porque possui uma grande linhagem e é muito antiga. Uma vez que contou com excelentes mestres do passado, estabelece uma ponte sobre o vazio entre a velha energia e a nova.

Caro acupuntor, permita-me falar-lhe directamente: Imagine que está com o seu paciente fazendo girar as agulhas. (A propósito, já se deu conta de que está a praticar uma terapia magnética? O movimento giratório das agulhas cria electricidade, e essa é, precisamente, a essência da acupunctura.) Deixe-me colocar a seguinte questão... e compreenderei se ela lhe fizer revirar os olhos: Alguma vez se lembrou de utilizar agulhas de cores diferentes?... E já se lembrou de lhes dar a cor de cada um dos chacras?... Está consciente do poder curativo da cor?... As agulhas deveriam ser coloridas também por dentro, em toda a sua solidez, e não apenas à superfície. **As cores farão a diferença**. Ao aproximar-se dos 24 meridianos, pense quais seriam as melhores cores; se não sabe, chegou o momento de consultar quem conhece as propriedades das cores. Isso é um exemplo do "cruzamento de conhecimentos" de que falei. Será capaz de tomar a decisão de os consultar?

Diga-me, Sr. Acupuntor ou Sr.<sup>a</sup> Acupunctora, o que é que o paciente cheira enquanto você realiza o seu trabalho?... Acaso inala o perfume dos antigos incensos genéricos que lhe disseram para queimar?... Talvez tenha chegado o momento de também mudar este aspecto. Já falou com os curadores que aprenderam sobre os aromas?... Qual é o problema do paciente que está consigo?... Acaso ele veio consultá-lo porque lhe doem as costas?... Ou talvez algum órgão esteja a funcionar mal... Bom, acaso sabia que há uma cor associada a tudo isso?... Sabia que há um aroma associado ao estado mental que você deseja para o seu paciente, enquanto trabalha nas suas costas?

Permita-me ainda a seguinte pergunta: O que ouve o paciente, enquanto trabalha com ele?... Ouve sons puros, que podem coordenar-se com as cores e com os aromas?... Quando o paciente abre os olhos, o que vê à sua volta?... Será a iluminação e as cores que você deseja que ele veja?... Pedimos que tenha tudo isto em consideração, pela seguinte razão: você não teria estudado com os professores, nem estaria a fazer o que faz se não desejasse obter uma cura completa do indivíduo que se encontra na sua frente. Se aceita alguma destas sugestões da Nova Energia e as considera seriamente, poderá triplicar o seu poder curativo. Vale a pena, não é verdade? Comprove-o pessoalmente. Não aceite gratuitamente a palavra de Kryon. Experimente! **A novidade está no cruzamento dos conhecimentos**. Por isso pedimos para compreenderem que muitas outras coisas, para além aquilo que estudaram, podem intensificar o vosso trabalho.

Há cinco novos atributos da cura. Não se preocupe, sócio, que me encarregarei de lhos recordar.<sup>6</sup>

## 1) Novos conhecimentos

O primeiro atributo são os novos conhecimentos. Enquanto acupuntor pode perguntar: "Como sei quais as cores que devo utilizar?" Diremos que isso é algo intuitivo, pois você é um curador. Se não está seguro, pergunte a outros, pois foi algo intuitivo para eles. Mas também sabemos que alguns acupunctores, apesar da formação que receberam, descobriram novos meridianos, que estão a experimentar coisas novas e que descobriram que podem aplicar as agulhas em outras zonas. Não falam, é claro, com os professores acerca destes assuntos, pois receiam ser ridicularizados. No entanto este é o novo conhecimento. Seja qual for o tipo de conhecimento que tenham adquirido ou o tipo de cura que efectuam, podem receber intuitivamente, através do dom do Espírito, um novo conhecimento.

O meu sócio quer introduzir aqui algo que me parece humorístico, e, por isso, aceito de bom grado. Diz ele: "Quando o acupuntor está sentado a girar as agulhas multicolores no paciente, com os odores, a iluminação e as cores adequadas, e chega o velho mestre acupuntor... este certamente se aperceberá de que se encontra no sul da Califórnia!" (Risos).

Dirijo-me agora aos que se consideram terapeutas massagistas: Acaso já se aperceberam de que, agora, também trabalham com energia? A alguns está a acontecer uma coisa estranha: os pacientes estão, não só a ser reconfortados, mas também a ser curados. Partem com uma sensação de verdadeira cura permanente.

---

<sup>6</sup> - Voltamos ao mesmo. Agora Kryon está mesmo a brincar comigo. Está introduzindo uma lista de cinco dentro de uma lista de sete... da qual ainda nem sequer começou a abordar.



Que explicação há para isto?... É o **novo conhecimento**. Vocês estão acostumados a tocar o corpo humano, sabem onde e como fazê-lo, e estão a enviar-lhe energia. Alguns terapeutas massagistas estão realmente preocupados com a possibilidade de virem a perder clientes, pois aqueles a quem dão as massagens partem curados... e não regressam! Partem curados, em vez de apenas reconfortados! Mas, quando se espalhar a notícia do que estão a fazer, não terão o menor problema com o vosso negócio. Procurem o novo conhecimento, lugares diferentes para tocar, diferentes aspectos do conhecimento para criarem e transmitirem energia. Pensem em tocar de uma forma bipolar - em estarem equilibrados, em aceitarem o novo conhecimento como parte do trabalho. **Ninguém tem qualquer patente de propriedade sobre nenhuma parte da cura**. Dizemos o seguinte, queridos amigos: **chegou o momento de unirem todas as técnicas de cura!** Quando o fizerem, os resultados serão assombrosos e chamarão a atenção de quem não acreditava que isso fosse possível. Esses procurar-vos-ão para estudar o fenómeno devido à forma como funciona... e serão incapazes de ignorar os resultados.

## 2) Novas ferramentas

O segundo atributo são as novas ferramentas da Nova Energia. Ora bem, queridos amigos, estas novas ferramentas não são necessariamente físicas, ainda que algumas o sejam. Falamos de ferramentas que também são cósmicas; falamos de mecanismos que passaram a ter à vossa disposição, prontos a serem utilizados - para pegarem neles e saberem que são reais.

Deixem-me dar um exemplo - e, uma vez mais, isto poderá surpreender quem está a ouvir-nos. Falo agora para os trabalhadores da energia, quer estejam ou não classicamente formados: vocês aprenderam a transferir a energia. Sabem como movê-la e transportá-la de um lado para o outro. É assim que se equilibra um Ser Humano. Também sabem como passá-la de vós mesmos para outro Ser Humano. Desta forma, o vosso trabalho com energia está a receber grande dose de validação, pois quem se encontra sentado ou deitado à vossa frente, enquanto trabalham com a energia, está a ser ajudado e curado. E a dor deixa de importunar!

As coisas estão a mudar; a saúde está a aumentar. Por conseguinte, vocês sabem como funciona a energia. Também sabem, intuitivamente, que ela se desloca de um lugar para o outro.

Assim, sendo, permitam a seguinte pergunta: O que acontecerá se segurarem um frasco cheio de uma erva e transmitirem a sua energia, através do frasco, para uma pessoa?... Acreditam que a pessoa receberá algo diferente?... A resposta é **absolutamente afirmativa**, porque passaram a dispor de um novo dom, através do qual podem "acrescentar" as propriedades da erva que seguram na mão à energia que estão a transmitir. Em consequência, a erva não tem de ser ingerida e, desse modo, não se consome, não diminui na natureza por ser muito utilizada. **A erva fechada no frasco mantém-se fresca, porque é o seu trabalho energético que está a alimentar o "motor". Portanto, não é preciso que nenhuma energia seja drenada pela erva. Somente os atributos e propriedades da erva "fluem" para o paciente, juntamente com a energia que você transmite.**

Alguns dirão que isto é magia; outros, pelo contrário, dirão que se trata de um novo dom. Deste modo, que erva vão utilizar, meus queridos trabalhadores da energia?... Não acham que chegou o momento de consultar o ervanário?... É, de novo, o cruzamento de conhecimentos, a nova ferramenta. Acham estranho?... Evidentemente que sim! Mas é um dom do Espírito e da Nova Era. E é vosso!

Oh!, queridos amigos, não se fiem na minha palavra, pratiquem! Meçam os resultados. Experimentem. E, ao longo do processo, aprenderão outros conhecimentos.

## 3) Mudança de polaridade

O terceiro atributo é a mudança de polaridade.

Meus queridos, a vossa biologia está polarizada, pois o vosso corpo tem polaridades magnéticas. De outro modo, certamente não se sentiriam afectados pela Rede Magnética. Já falamos disto noutras canalizações, pelo que não é o momento para revermos o assunto, excepto para dizer que são influenciados pelo magnetismo do planeta. O corpo humano é excepcionalmente resistente à mudança magnética. Tinha que ser assim para que pudessem viajar de um lado para o outro.

Sabem o que acontece quando pegam num Ser Humano e o enviam, a uma velocidade de centenas de quilómetros por hora, para outro lugar do planeta?... Acontece que ele passa por múltiplas linhas da Rede e o seu magnetismo pessoal cruza-se com o magnetismo da Terra. Aqueles que conhecem a electricidade sabem o que acontece quando campos magnéticos se cruzam entre si: Recebe-se corrente! Trata-se do cansaço produzido pelo chamado "desfasamento devido ao voo"<sup>7</sup>. Não é nocivo, mas produz um desequilíbrio temporal. É por isso se aconselham três dias completos para a recuperação, até que o equilíbrio se restabeleça totalmente. Portanto, se, após uma viagem, necessitam de fazer algo que precise absolutamente dos processos mentais e biológicos a funcionar bem, esperem três dias para o corpo se aclimatar e acostumar à nova posição magnética.

---

<sup>7</sup>. «Jet leg», no original.

Mas, Oh! meus queridos, há alguns cuja biologia está tão desequilibrada que uma mudança como a que descrevemos poder chegar a ser permanente, enquanto não procurar ajuda. Isto é válido, principalmente para quem viaja de um hemisfério para outro, pois essa é situação com o maior potencial para trocar a polaridade num Ser Humano. Assim, uma pessoa que se dirija ao sul e regresse rapidamente ao norte, pode encontrar-se numa situação em que a sua polaridade não tenha tido tempo de voltar a mudar, pelo que necessitará de ajuda. Como esta situação se mostra claramente, podem medi-la e efectuar a mudança.

Dizemos, pois, a todos, que é importante aprenderem a fazer essa medição. Não é a Kryon que compete dar esta informação, pois ela já é conhecida. Procurem-na, pois trata-se de uma das primeiras coisas que quererão saber acerca do paciente que se encontra na vossa frente. Estará esse paciente polarizado correctamente?

**Há uma medida de polaridade do Ser Humano específica para o lugar em que se encontra.**

**É algo totalmente relativo à zona em que se está, e não uma medida absoluta.**

**Acontece muitas vezes que a mudança de polaridade pode curar uma pessoa em apenas três dias.**

**Introduzam isto nas vossas técnicas de cura!**

#### **4) Magnetismo**

O quarto atributo é o magnetismo.

Vocês irão assistir a um aumento extraordinário da cura magnética. No entanto, e como acontece com qualquer outra ciência curativa, também aqui há algumas precauções a tomar. A quem deseja ser curado com ímans, aconselhamos a procurar ajuda e a não tratar disso sozinho. A cura magnética é tão decisiva como a acupunctura, como a cura pelas ervas, ou qualquer substância química que ingeriram. E pode ser perigosa, se for mal utilizada. Levem isto a sério e procurem ajuda. Se não dispõem de um facilitador, leiam cuidadosamente as fontes apropriadas antes de aplicarem qualquer íman a vós próprios.

Também devem compreender que existe uma grande diferença entre o que chamamos ímans activos e inactivos, pois os ímans estáticos - aqueles que podem segurar sem estarem ligados à corrente - têm uma função completamente diferente dos activos e que estão ligados. Aqui há outra advertência a fazer: a técnica da cura magnética deve ser usada com muita prudência. Como acontece com todas as outras, não deve ser utilizada durante as 24 horas do dia. Utilizem-na curativamente para se auto-equilibrarem e, depois, deixem-na de lado. Não é algo que devam ter convosco para ser curativo permanentemente... tal como não passariam todo o dia com as agulhas do acupunctur espetadas no corpo. O mesmo acontece com o magnetismo, pois é poderoso. Também pode fazer com que fiquem dependentes, mas noutra altura falaremos disso.<sup>8</sup>

#### **5) Medicamentos da Essência da Vida**

O quinto atributo da cura da Nova Era são os medicamentos da Essência da Vida. Não falamos de coisas que antes estiveram vivas, mas sim de coisas que estão vivas agora, algumas das quais retiram-se directamente do corpo humano, intensificam-se e voltam a administrar-se. Algumas delas são antigas e voltam a ser oferecidas aos Seres Humanos. Repetimos: a advertência que fazemos em relação a estes medicamentos da Essência da Vida é que os saúdem, lhes falem e lhes dêem licença para penetrarem no vosso corpo.

Poderão perguntar: Por que beneficiamos dos medicamentos da Essência da Vida no contexto da Nova Energia? A razão é a seguinte: Meus queridos, a energia do cosmos, agora, é diferente do que era quando apliquei a Rede Magnética neste planeta. Presentemente, essa energia é mais baixa, pois existe um equilíbrio cuidadoso e permanente na energia cósmica. Cada vez que se cria uma nova zona no Universo, diminui ligeiramente a energia geral do cosmos, pois é para lá que a energia criativa se desloca. Aqueles que se dedicam ao controlo da energia, compreenderão isto.

A energia do cosmos é constante e estável, e, quando é utilizada numa nova zona, diminui onde estava a ser utilizada previamente. Assim, agora mesmo, e apesar de terem uma biologia com capacidade para se auto-rejuvenescer por completo, não podem fazê-lo a cem por cento durante um prolongado período de tempo, pois a diminuição da energia cósmica não o permitirá. Os vossos corpos foram originalmente desenhados para se auto-rejuvenescerem completamente. Não é um erro do Espírito a existência de uma diminuição de energia, pois isso, meus queridos, permite o fim do período da encarnação e a mudança. Vida após vida vocês têm vindo a passar por trabalhos cármicos e mudanças vibracionais por causa, precisamente, desta condição. Isto é o vosso motor de vida. Mas as coisas estão a mudar e, tal como canalizámos anteriormente, é o Espírito e Kryon que, agora, manifestam o desejo de que permaneçam na Terra. Desejamos que fiquem, que clarifiquem as lições cármicas e passem a fazer o que vos trouxe ao planeta, aquilo de que têm estado à espera.

---

<sup>8</sup> - Nota de Lee Carroll: Não confundam a advertência de Kryon de não trazerem ímans convosco, permanentemente, com os instrumentos de protecção magnética. Esses, não são ímans e podem usar-se sempre com segurança. Alguns são até muito eficazes.

Nenhuma cura é demasiado difícil para o Espírito! São os medicamentos da Essência da Vida que **fornece energia ao vosso corpo para alcançarem o equilíbrio total**. Eles têm de estar vivos, pois a sua vida é energia. Os medicamentos da Essência da Vida a que nos referimos são aqueles que irão directamente para o timo. São eles que fazem funcionar essa glândula maravilhosamente, tal como funcionava quando nasceram. Isto é, de facto, o rejuvenescimento da biologia humana. Já imaginaram o que significa alcançar os cem por cento? Então, considerem os medicamentos da Essência da Vida.

Agora vamos retroceder e responder às sete perguntas iniciais, na ordem em que foram apresentadas.

**1ª pergunta:** Como posso saber se virei a ser um curador?

Talvez se surpreendem ao saber, meus queridos, que os que fizeram esta pergunta dividem-se em dois grupos. Do primeiro grupo fazem parte os que acabam de despertar para o seu objectivo de vida. Oh! como vos honramos, pois a razão por que vieram à Terra foi, precisamente, para efectuar essa mudança neste período de vida! Sabem o que sentem os vossos guias quando vocês despertam para o vosso objectivo de vida?... Sentem-se extasiados de amor e respeito. Inclusivamente, aqueles guias que partem e que se cruzam com os novos, mal podem esperar para voltar a falar convosco. É o momento de dizer que vos amamos ternamente pelo que fizeram, ao efectuarem uma mudança no vosso período de vida.

Assim, talvez se perguntem: "Será que virei a ser um curador?"

O segundo grupo dos que fizeram esta pergunta é composto por aqueles que, acreditem ou não, sempre foram curadores. Mas, como compreenderão, para esses, as coisas estão a mudar. Sentem-se incomodados. É até possível que as pessoas que se deitam na marquesa deles não alcancem os mesmos resultados, e os que se sentam à sua frente, partam sentindo-se menos bem do que antes. Consequentemente, interrogam-se dizendo: "Será que eu deveria continuar a ser um curador?"

A ambos os grupos dizemos o seguinte: Qual é a vossa paixão?... Porque a paixão que sentem, assim como o resíduo cármico que levam convosco nesta vida para curar outros, é algo muito real. Essa é a vossa missão.

Sim, supõe-se que você é um curador se sente paixão por essa missão. Se não sente e, simplesmente, faz a pergunta ociosamente... nesse caso não, não é um curador. Assim, voltamos a dizer:  **Sigam a vossa paixão, pois esse é o vosso contrato; é a vossa intuição.**

Aos que se interrogam se deveriam continuar nessa actividade, dizemos: Nada mudou no vosso contrato. Aprendam os novos procedimentos. Compreendam o **novo conhecimento**. Sintam-se confortáveis com a Nova Energia e façam as mudanças necessárias. Por outras palavras, as velhas coisas deixaram de funcionar. Portanto, parem por um momento e, depois, voltem a ligar o motor curativo, combinando a velha intuição com o novo conhecimento!

**2ª pergunta:** Qual é a verdadeira mecânica da cura?... O que acontece realmente quando alguém se senta à minha frente e, juntos, trabalhamos com energia?... O que se passa com a pessoa que está deitada sobre a marquesa, e a quem transmito energia quando lhe toco?... O que acontece nesses momentos?

Talvez você possa dizer: "Sei aquilo que me disseram e aprendi. Filosoficamente, é suposto eu saber o que está a acontecer, mas... o que está a acontecer na realidade a nível espiritual?"

Para alguns dos Humanos presentes, o que se segue poderá parecer uma revelação, apesar de outros poderem dizer: "Sim, isso já eu sabia". Ainda que você se considere um curador, **são necessários dois para que a cura ocorra. A única coisa que o curador faz é criar um equilíbrio neutral como "catalisador de cura"**.

Imagine uma estrada sobre a qual caíram pedras que bloqueiam o caminho. Um homem pára e diz: "Tenho que continuar. Se não seguir em frente, não encontrarei alimento. Se não encontro alimento, certamente morrerei. Por favor, ajude-me a avançar removendo as pedras que bloqueiam o meu caminho". Então, você, através dos seus métodos curativos, retira os obstáculos e o caminho fica desimpedido. Na semana seguinte, encontra o mesmo homem, que lhe diz: "Ainda há obstáculos. Ajude-me por favor". Claro que, interiormente, só lhe apetece perguntar ao paciente: "Quando os obstáculos foram retirados da primeira vez, porque não se levantou e continuou o seu caminho?" Mas... será que você se sente responsável por esse "falhanço"... ou será que assumiu - correctamente - a responsabilidade perante o seu paciente?

Ah! meus queridos, **desde o início a mecânica da cura constitui, apenas, metade da questão**. Nenhum de vós - nem sequer aqueles que receitam ervas e conhecem os mecanismos da forma como interferem com o corpo - alcança curas mensuráveis, **a menos que quem deseja ser curado vos autorize a cura**. A mecânica, por muito interessante que possa ser, consiste em que todos os curadores são "neutralizadores".

Assim, pois, a próxima pergunta lógica seria:

**3ª pergunta:** O que pode fazer a pessoa que deseja ser curada, para cooperar com aquilo que estou a fazer enquanto curador?

A resposta deveria ser evidente: tem de cooperar para permitir que a cura possa acontecer! No entanto isto é muito complexo, meus queridos, pois está relacionado com o contrato e com o carma do paciente... o que não deve afectar o curador! De facto, está relacionado com o que o paciente deseja fazer durante o seu período de vida e com a sua preparação para o concretizar.

Talvez você se encontre diante dele, tentando retirar os obstáculos que lhe bloqueiam o caminho, mas ele não tenha qualquer ideia do que é suposto fazer. Não lhe parece que é chegado o momento para lhe pedir que coopere?

Há muitas coisas que a pessoa pode fazer para se preparar, mas a principal é a seguinte:

**Antes de chegar à sua consulta, pode verbalizar, em voz alta perante o Espírito, o seu desejo de autorizar-se a si mesmo para a mudança dentro desta Nova Energia. Não para uma cura... mas sim para uma mudança!**

Expressar a intenção para a mudança é pedir para caminhar em frente, em direcção à Nova Energia... o que constitui um poderoso catalisador para a autocura. O paciente não pode olhar para si e dizer: "Trate do assunto". Ele deve consciencializar-se de que tem de **mudar e autorizar o seu corpo a receber o fluxo de energia**; tem de dar licença a si mesmo para que as ervas funcionem, para que as cores funcionem, para que os sons e os aromas funcionem. Esta é a tarefa da pessoa que se encontra sentada do outro lado da secretária, ou sobre a marquesa. São necessários dois.

É então que se põe a pergunta seguinte:

**4ª pergunta:** Como posso verificar se fui bem sucedido na cura?

Alguns acham que a resposta é evidente. Quantas curas obtiveram?... Quantas pessoas se foram embora curadas?... No entanto, a resposta não é essa.

Meus queridos, em concordância com as últimas perguntas, a resposta é: **O curador com êxito é o curador pacífico**. Só ele compreende plenamente o processo que decorre a nível espiritual. Quando aquele que era suposto ficar curado se levanta da marquesa, sai e, mais tarde, se verifica que a cura não ocorreu, importa que o curador fique em paz, pois cumpriu plenamente a sua função. **O curador não tem de assumir a responsabilidade pela pessoa que acaba de sair**. Assim, a resposta é: **paz!** A paz procedente da sabedoria e do conhecimento, a paz que surge da compreensão de como funcionam as coisas no contexto do amor perfeito.

Dirigimo-nos agora àqueles que talvez se interroguem: "Deveria eu passar a ser um facilitador, uma vez que vejo tanta dor à minha volta?" **Mas nós dizemos: a dor não é da vossa responsabilidade**. A responsabilidade está na vossa paixão e conhecimento. Dizemos para os utilizarem plenamente. Descubram o que significa o "cruzamento de conhecimentos", utilizem-no integralmente e permitam que o resto seja feito por quem procura o vosso auxílio, permanecendo em paz com a vossa função. **Procurem amá-los profundamente, mas não assumam a responsabilidade dos seus processos**. Essa paz terá como resultado um aumento do vosso poder. Nenhum curador pode estar totalmente presente se estiver tomado pela inquietude.

**5ª pergunta:** "Oh! Kryon, poderiam perguntar alguns, tenho que ser solteiro para ser curador?"

Temos que reconhecer que se trata de uma questão humorística; e, no entanto, olhando à vossa volta, veja-se quantos são solteiros! (Risos)

"Por que é assim?", poderiam perguntar. Meus queridos, este facto não é mais do que um resíduo da velha energia. O que vou dizer agora está cheio de amor e sinceridade: a energia que enche as vossas mentes e as vossas mãos, enquanto facilitadores e transmissores da energia da Nova Era, é a mesma energia dos xamãs do planeta. É um sacerdócio que estão celebrar! Na velha energia, os xamãs e os sacerdotes sempre foram solteiros. Daí que se trate de um resíduo do passado. É uma postura que, agora, pode ser alterada. A nível celular, há uma parte do corpo que vos diz: "Não posso dispor deste poder e, simultaneamente, fazer parte de um casal". Mas nós dizemos que, agora, isso não é bem assim. Devem autorizar-se a ter uma parceria.

Anunciem, verbalmente, a vós próprios que a regra da velha energia não se aplica presentemente. Digam:

**"Eu crio em nome do Espírito o par ideal para a minha vida".  
A seguir esqueçam o assunto.**

O importante é que não digam ao Espírito **quem** deveria ser essa pessoa. (Risos.)

**6ª pergunta:** Kryon, como posso saber qual é o meu caminho? Na minha frente encontro várias opções. Sinto-me confuso. Sei que sou um curador, mas não sei para onde hei-de ir ou com quem devo estar. O que devo fazer?

Meus queridos, não vos pedimos que, de repente, se transformem nos feiticeiros da Nova Era, pois este é, precisamente, o género de perguntas que fariam se fossem feiticeiros. O que dizemos, simplesmente, é: **peçam que o caminho vos seja mostrado**. Acaso têm ideia do poder das vossas verbalizações e dos vossos pedidos?... Digam:

**“Espírito, solicito e co-crio uma visão clara de qual deve ser o meu caminho.  
Mostra-me os sinais desse caminho para que não haja nenhum engano.”  
Depois esqueçam o assunto... e não digam ao Espírito para onde querem dirigir-se.**

Fácil?... Sim!... Demasiado fácil! Não!, pois alguns já estão a aperceber-se e compreender o poder desta verbalização: é total, completo e poderoso.

Sejam responsáveis perante a delicadeza do caminho e mantenham-se alerta para as novidades que surgirem. Se ignoram isto e avançam cegamente através da vida, sem estarem plenamente conscientes das novas e subtis oportunidades, decerto continuarão perdidos na escuridão... tal como estava o homem que deveria ter-se levantado e continuado o seu caminho, depois de terem sido retirados os obstáculos que lhe impediam a marcha.

Ao co-criar algo assim, deve ficar atento aos sinais. Esses **sinais**, geralmente, são:

- 1) Súbitas oportunidades novas, que jamais acreditou que pudessem aparecer.
- 2) Novos contactos com pessoas desconhecidas.
- 3) Um acontecimento, aparentemente negativo, que o obriga - finalmente - a uma grande mudança.

Todo isto são **respostas!** Acostume-se a considerar estes factos como tal e dê-lhes continuidade.

**7ª pergunta:** Kryon, qual é a chave para me transformar num curador poderoso?

Bom, trata-se de algo extraordinariamente simples. A resposta a esta pergunta surgirá, perante os seus olhos, sob a forma de uma história. Kryon já vos deu anteriormente esta parábola mas, esta noite, é o momento de a repetir.

## **João, o Curador**

João, o Curador, era um homem espiritual. Tinha um consultório concorrido e lidava muito bem com a sua especialidade. Eram muitos os que a ele recorriam e eram curados; no entanto sempre havia alguns, embora poucos, que não eram. João, porém, começava a sentir-se incomodado, pois sabia que a Nova Energia estava presente e que a Nova Era tinha chegado. João sentia-se desconfortável por várias razões. A principal era o facto de ser evidente que a sua prática de cura deixara de ter o êxito que tivera no passado. Por outras palavras, João não se sentia em paz consigo mesmo. Cada vez conseguia menos curas... o que o levou a interrogar-se se deveria continuar com a actividade de curador.

Então, aí temos o João sentado, a meditar, pois era um poderoso meditador. Essa prática guiava a sua vida, pois sabia como comunicar com o Espírito, e escutava intensamente o que o Espírito lhe dizia. Isso sempre funcionara e ele sabia que voltaria a funcionar.

Agora vamos permitir que assistam à conversa entre João, os seus guias e o seu Eu Superior, pois isso irá iluminar-vos.

Assim que João se sentou para meditar, os guias disseram-lhe: “Olá, João! Como estás?” (Os guias estavam muito familiarizados com ele e eram amorosos... como todos, aliás). Mas João não deu pela presença deles e tratou de dar início à sua cerimónia de respiração. Momentos mais tarde, já estava pronto e preparado: mantinha os pés em posição correcta... olhava em direcção ao norte... sustinha a cabeça na posição adequada... já tinha levantado as mãos. Então disse:

“Ó Espírito!...” E os guias logo o interromperam: “Olá, João! Como estás?”

João respondeu: “Preciso de ajuda. Nada está a funcionar”. E começou a nomear as pessoas que o tinham consultado. Perguntou: “O que aconteceu com este?... Tenho vindo a trabalhar nas suas costas há imenso tempo, mas não houve nenhuma mudança”. E acrescentou: “Peço ajuda para este caso, peço a cura para esta

pessoa. Façam com que isso aconteça... Dêem-me isto... e isto... para que eu possa fazer o que tenho que fazer”.

Eram tantos os pedidos que lhe ocorriam que dificilmente sabia o que pedir.

E o Espírito disse-lhe: “Oh! João, **tu tens o nosso amor!** Aqui tens todo o poder de que necessitas; estamos prontos para te ajudar”. E, de imediato, o envolveram numa incrível onda de amor e com a sensação de que se encontrava na presença do Espírito.

João teve, assim, a impressão de ter encontrado as respostas e que as coisas estavam prestes a mudar. Mas, quando voltou a receber a visita do homem com o problema nas costas, constatou que o seu estado piorara. Fez tudo o que podia fazer, mas não conseguiu resultados.

Voltou a mergulhar em meditação... e obteve os mesmos efeitos: sentou-se durante algum tempo até ter a sensação de estar na posição correcta, o Espírito apresentou-se, sentiu o amor dos seus guias e do seu Eu Superior. E eles disseram-lhe: “Oh! João, é verdade que te amamos. Tu és tão poderoso!”.

Perante isto, João, voltou a pedir ao Espírito: “Por favor, mostrem-me o que devo fazer na consulta”.

A vida do João, porém, continuou sem alterações.

João tinha uma irmã. Era quase um insulto acrescentado à sua ferida o facto de a irmã também ter problemas de saúde e ele, igualmente, não conseguir obter resultados positivos. Sentou-se junto dela, rezou e enviou-lhe energia. Utilizou o seu conhecimento e as técnicas que sabia que funcionavam... mas a sua irmã não melhorou. Ela parecia aborrecida permanentemente.

Finalmente, depois de ter decorrido um tempo considerável, João fartou-se. Enraivecido, entrou tumultuosamente no seu espaço de meditação, sentou-se na esteira e exclamou: “Já estou farto! Onde é que vocês estão?”

E os guias disseram: “Olá, João, como estás?”

João sentiu-se tão abalado que quase caiu: “Como conseguiram vir tão depressa?... Eu ainda não estava preparado... não fiz a cerimónia da respiração... não...”.

“Nós sempre aqui estivemos, João - responderam os guias. Estamos ao teu lado, inclusivamente durante a consulta”.

“Vocês disseram-me que eu era poderoso - disse João - ofereceram-me respostas incríveis e senti-as no amor que me enviaram. No entanto, não acontece nada. Estou nas últimas!... O que posso fazer?”

Os guias enfrentaram-no e disseram: “Oh, João, alegra-nos muito que tenhas vindo. Mas escuta o seguinte: não importa a boa qualidade do forno! A comida não ficará pronta enquanto os queimadores não atingirem a temperatura correcta!”

João, que não era tonto, perguntou-lhes: “Os queimadores... sou eu mesmo?”

Eles responderam: “Sim”.

E João perguntou: “O que posso fazer?”.

O Espírito e os guias responderam: “O que decides fazer?”

João respondeu: “**Desejo cumprir o meu contrato!**”

Oh! quanta comoção se produziu quando João disse aquelas palavras, pois era tudo o que os guias esperavam ouvir dele. Desta vez, João não especificou que costas precisavam de ser curadas; não especificou o que desejava em concreto, de onde deveria surgir o poder, ou em que dia deveria sentir-se melhor. João disse, finalmente:

**“Desejo a cura para mim mesmo. Desejo cumprir o meu contrato.  
Desejo que a minha paixão se realize. Desejo fazer aquilo que vim à Terra fazer”.**

O Espírito respondeu:

- “João, demoraste muito a pedir tudo isso, mas vais tê-lo! É teu, pelo simples facto de o teres pedido”.

Nessa noite, quando João acabou a sua meditação, notou que algo tinha mudado, pois sentia uma nova paz. Sabia que as coisas seriam diferentes... mesmo antes de regressar ao consultório. O Espírito disse-lhe que a única coisa que tinha a fazer era cuidar de si mesmo, e tudo o resto viria por acréscimo.

No dia seguinte, ao começar a consulta, estranhou que isso já tivesse começado a acontecer, pois foi-lhe fornecido um novo conhecimento: “Hoje vou a colocar as mãos aqui - disse para si mesmo. Isto é diferente. Ninguém me disse para fazer assim, mas sei que é assim que tem de ser feito”.

Os resultados foram imediatos. João sabia que o Espírito se encontrava a espreitar por cima do seu ombro a dizer: “Sim, é isso mesmo!... Muito bem... E agora experimenta assim... e assim...”.

João começava a alcançar resultados como até então nunca alcançara.

**Aqueles que vieram à sua consulta disse que se preparassem para serem curados,  
e realizou uma cerimónia com eles... inclusivamente antes de lhes tocar.**

Os clientes pensaram que ele tinha enlouquecido... até que ficaram curados. De imediato muitos outros correram a consultar... João, o poderoso curador!

Então, João foi visitar a irmã. Dançou, literalmente, quando lá chegou, resplandecendo, pois sabia que a cura estava iminente. E viu a luz da sua irmã aumentar. Desta vez não houve lamentações e, no entanto, nem sequer lhe tinha tocado!

E a irmã disse-lhe:

"João, que aconteceu?... Estava tão preocupada contigo".

Tudo parou nesse momento. Então, João apercebeu-se de qual era o problema:

### **O seu próprio tormento tinha vindo a ser derramado sobre aqueles que tentava curar!**

"O Espírito disse-me que vais ser curada", anunciou João com amor. Então, celebrou uma cerimónia com a irmã e ela ficou realmente curada, **porque João se tinha ocupado primeiro de si mesmo.**

Como resultado, o seu poder e sabedoria intensificaram-se enormemente.

Assim, a resposta à pergunta - Qual é a chave para converter-me num curador poderoso? - consiste em **equilibrar-se primeiro a si mesmo.**

### **Peçam para que se cumpra o vosso contrato!**

Esse equilíbrio cria novos conhecimentos, dá acesso a novas ferramentas e à capacidade para ver se a polaridade foi alterada. Todos estes dons da nova cura são vossos... mas não antes de se ocuparem de vós mesmos.

Pode parecer estranho que digamos: "Quando meditam a sós, não é necessário que ofereçam energia àqueles que vão curar; no entanto, esta é a verdade, pois o vosso conhecimento é o que gera a cura. **O que fazem na meditação, deveria ser para vosso próprio proveito.** O vosso contrato enquanto curadores é que cria o poder. Quanto mais realizados estiverem, mais fortes serão como curadores. Co-criem a união total com o vosso contrato... e observem o que sucede.

\* \* \* \* \*

Oh! meus queridos, estivemos sentados na vossa frente esta noite e, quer se tenham dado conta quer não, estivemos a contemplá-los. Cada vez que isto acontece, o meu sócio emociona-se com a sensação desse "respeito". Porquê?... Por se terem oferecido como voluntários para que se desenrolasse este cenário..., por terem escolhido encontrar-se numa biologia debilitada sem saberem sequer quem são..., por desconhecem que são fragmentos de Deus, enquanto caminham pela Terra..., por terem concordado em crescer, envelhecer, morrer e regressar! Oh! que tarefa assumiram através do vosso amor!

Dissemos que sabemos quem são. Estivemos presentes na cerimónia na qual vos foram concedidas as cores. Esta noite, aqui, não há nem um, sequer, que não conheça Kryon, pois eu estive lá, com as minhas cores reluzentes, na fila, quando receberam as vossas, e trocámos amor uns com os outros. Assim, nestes breves momentos que estivemos juntos, convidámos todos vós a sentir presença do Lar, a saber que vida tem um propósito, que não estão sós, que esta Nova Energia não está aqui para acabar com a vossa presença neste planeta, e que desejamos que permaneçam com saúde, porque vos amamos intensamente.

É claro que o trabalho a realizar é completamente vosso, sendo por essa razão que não vos oferecemos a informação antecipada acerca das lições. O trabalho não seria trabalho se revelássemos tudo prematuramente. Mas os dons são extraordinários, e foi com todo o amor que dissemos que os ganharam!

O meu sócio experimenta agora uma sensação de tristeza ao traduzir que estamos prestes a partir. Mas há outro facto a comentar. Esta noite, pais e filhos, mães e filhas cruzar-se-ão uns com os outros nos passeios, lá fora, e nem sequer saberão que, noutra tempo, estiveram aparentados.

Oh! De quanto amor necessitam para fazer isto! Será de admirar que o Universo vos ame como vos ama?...

Oh! esta Terra é um lugar especial... É, de facto, um lugar especial.

Alguns irão para casa e vibrarão esta energia durante dias. Esse é o convite! Não se passa nada de errado convosco... simplesmente, esta noite, sentiram o amor do Espírito.

E assim é.

## **Kryon**

*Querido Lee*

*A Bíblia adverte-nos, no Livro da Revelação, acerca dos falsos profetas que farão coisas extraordinárias e que nos seduzirão para nos levarem até ao fim dos tempos. É significativo que o seu primeiro livro se intitule "Os tempos finais". Como podemos saber que você não é um dos falsos profetas?*

*Poderá dar-nos alguma luz sobre esta advertência?... O que significa isto, e quem são os falsos profetas?... Como os reconhecemos? (Se é você um deles, responderá a esta pergunta com uma mentira, pelo que seremos enganados seja como for.)*

*Obrigado.*

*Diane Steen  
Seattle, Washington, EUA.*



## Capítulo 6 - OS FALSOS PROFETAS

### Mensagens para uma ilha

Canalização em directo, Hawai - Janeiro 1995

*Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais de modo a permitir maior clareza e melhor compreensão do texto escrito.*

#### Do escritor...

Eis uma canalização em directo proveniente de um dos lugares mais lindos da Terra! Desta ilha de Kauai desprende-se uma noite cheia de amor e carinho, donde Kryon fala especificamente à luz das sensações daqueles que se encontram neste lugar paradisíaco. Incluí esta canalização neste livro para poderem partilhar o que Kryon disse em relação a esta ilha e seus habitantes, e coloquei-a no capítulo dos "falsos profetas" porque o tema foi debatido até metade do seminário, para responder à carta incluída na página anterior. Como é habito, Kryon refere temas já abordados neste livro... porque não ouvimos falar acerca deles com suficiente frequência.

Para os novos leitores, também partilho a informação acerca de que os mestres humanos Barbara e Michael terem estado connosco. Foram eles que proporcionaram a ocasião para a primeira canalização de Kryon em directo em Del Mar (ver Livro 1) através do seu "grupo do templo", composto por 14 metafísicos que, pela primeira vez, ouviram a mensagem de Kryon. Barbara e Michael estavam em Kauai a realizar o seu próprio trabalho específico, com clientes e grupos formados por marcação prévia, mas interromperam o seu programa para, naquela noite, nos honrarem, a mim e a Jan, com a sua presença.

\* \* \* \* \*

Saudações, meus queridos. Eu sou Kryon, do Serviço Magnético.

É sempre um lugar muito doce - não é verdade, meu sócio? - estar no caminho quando isso é o correcto. Você está aqui por designio, tal como estão, quer quem se sinta na sua frente, quer quem lê estas palavras. Esta noite, meu sócio, prometo-lhe que não transmitirei mais rapidamente do que você consegue receber, pois há muito para dizer. Antes, porém, dizemos aos presentes que cada um de vós é conhecido pelo Espírito. Não há nenhum que não conheçamos pelo nome, e a razão pela qual estão aqui é muito simples: acreditem ou não, estão aqui para que o Espírito possa lavar-vos os pés, e porque amamos a todos e a cada um. E, para aqueles que puseram o Espírito num pedestal, chegou o momento de o tirarem de lá, porque são vocês aqueles a quem, neste momento, capacitamos com autonomia. Portanto, é com honra e alegria que enchemos esta sala com os guias, com as energias e com as entidades que vieram com essa intenção durante o curto período que permaneceremos juntos.

Muitas coisas aconteceram ao planeta nestes últimos anos e, ao longo dos últimos meses, temos canalizado informação acerca de quão específicas essas coisas são. Resumindo, dissemos que a Convergência Harmónica - que ocorreu não há muito tempo - foi a medição através da qual a Terra foi considerada preparada para a Nova Era. Sim, tudo poderia ter ocorrido de outro modo, mas não ocorreu... o que surpreendeu muita gente. Mas, à surpresa seguiu-se a alegria e a honra, palavras que utilizamos constantemente quando nos referimos aos Humanos. Na linguagem astral existem muitas palavras e formas que significam "honra". Para vós, todavia, a palavra é única. De forma que a diremos repetidamente, até compreenderem o que significa.

Vocês são honrados pelo facto de terem elevado a vibração do planeta até um ponto que não esperávamos. E a grande actividade que se desenvolveu nestes últimos anos teve em vista a preparação da Nova Energia e da Nova Era, assim como a autonomia dos Seres Humanos, de todo o planeta, que desejem aceitar este dom e "ver" quem são. Trata-se de uma mensagem pessoal de Kryon e do Espírito!

Kryon não se sinta perante grupos de pessoas, pois estou a falar directamente consigo, meu querido. Sei quem você é. E digo-lhe que, esta noite, a sua cadeira está rodeada pelos seus guias. Estes, juntamente com os mestres, que estão no fundo da sala, dizem-lhe: "Oíça o que está a ser dito. Acaso sabe quem é?... Só você pode aumentar a vibração do planeta, se assim decidir. Demonstrou que é capaz e, agora, está num ponto de autonomia nunca antes alcançado".

Portanto, esta é a razão por que se encontra aqui. Por isso, aprenderá mais sobre estas questões.

Tal como já foi canalizado, em 1994 deu-se um acontecimento surpreendente, o qual só foi possível devido ao que ocorrera em 1992, **quando vos foi enviado o código das fibras magnéticas que rodeiam as fibras biológicas do vosso ADN**. Esse código dizia: “Dá-se permissão para a mudança que se avizinha”. Se não se tivesse enviado esse código, nada disto teria acontecido. Assim, em 1994 você estava preparado, pois a partir do mês de Abril desse ano... deu-se início à “passagem do testemunho”. Se isto tem grande importância para o planeta, meus queridos, é algo extraordinariamente significativo para a ilha onde estão neste momento.

**Esta passagem do testemunho foi o princípio do afastamento das entidades que sustentavam o lugar, e da transferência da responsabilidade para vocês.**

Vejamos: desde o princípio tem havido um equilíbrio de energia no planeta, que tinha que ser estável, e cuja “quantidade” tinha de se manter constante. Como os Humanos não podiam sustentá-la por si mesmos, algumas entidades tiveram que desempenhar essa função, aqui, no planeta; os magos, as pequenas criaturas, os devas, os que ocupavam as rochas e os que estavam no céu. Sim, todos eram muito reais, ainda que muitos deles não se encontrassem na vossa dimensão. E, à medida que mais Humanos foram surgindo no planeta, eles foram partindo, um a um, para que o equilíbrio da energia se mantivesse. Todavia, não confunda o equilíbrio da energia do planeta com o seu nível de vibração, pois a energia tem de ser constante; a vibração é que pode ser alterada pelo trabalho que você desenvolve, e é a vibração que é medida pelo Espírito.

E foi assim que, naquele mês de Abril de 1994, começou a passagem do testemunho, até à sua culminação, donde resultou a experiência do 12:12. E disso tratava, precisamente, o 12:12: o momento em que começariam a partir as últimas entidades. Estas, ao abandonarem este planeta, viram-se para trás, olham e dizem: “É extraordinário que os Humanos tenham sido capazes de elevar a vibração do planeta até um ponto que lhes permite sustentar toda a energia por eles mesmos”.

Desta forma começou o êxodo destes magos, que terminará em breve.

Foi então que nos dirigimos aos Humanos e dissemos: “Precisamos de 144.000 que se convertam em mestres ascendidos, imediatamente, em todo o planeta, pois é necessário sustentar a energia para que a estabilidade energética se mantenha”. Esta não é uma tarefa para todos, uma vez que, evidentemente, o número é relativamente pequeno. Esses saberão quem são, pois exige um enorme sacrifício. O facto dessas entidades terem partido depois de terem estado aqui durante eons de tempo, constitui um acontecimento extraordinário, não é verdade?... E deixam nas vossas mãos a responsabilidade de segurarem a bola, digamos assim, que é o planeta Terra (humor cósmico).

Há três atributos que afectam o lugar onde vivem - e falo agora para aqueles que residem neste portal de energia, aqui mesmo, um lugar verdadeiramente maravilhoso deste planeta, a ilha chamada Kauai. E, por causa desses três atributos, vocês aperceberam-se da mudança que aqui ocorreu; devido a esses três atributos, houve contratos que foram encerrados aqui. Esta mudança, porém, permite que se movam para a frente, que fiquem ou partam, como preferirem... o que, antes teria sido muito difícil.

O **primeiro atributo** sentiram-no intensamente e, inclusive, estão sentindo-o agora, pois este é um lugar realmente mágico. Nas fissuras e fendas dos vossos vales maravilhosos abundavam os magos, pois este é um centro de energia, um portal, um lugar que envia um sinal a outros, no Universo, dizendo: “Estamos preparados para vos receber”. É um lugar protegido, um lugar que o Espírito considera superior a outros e que tem de ser limpo regularmente.

Assim, meus queridos, a magia passou daqueles que estavam aqui para os residentes... e vocês sentem-na! Passou a haver um vazio, lá onde estavam os devas e, por isso, durante algum tempo reinará um certo desequilíbrio. Outros chegarão, aparentemente para preencherem o vazio, possuidores de um nível de consciência que vocês não desejariam, mas isso será solucionado nos próximos meses.

Esta é a primeira e a mais importante razão pela qual sentem este lugar diferente. Ainda que todos os outros pontos da Terra também se apercebam da mudança, vocês sentem-na com mais intensidade, pois, aqui, a magia foi muito grande. A magia, porém, queridos amigos, não desapareceu. Simplesmente, passou a residir noutra lugar. Depende de vós, na vossa formação, aprenderem a utilizá-la. Esse dom é agora vosso e aconteceu devido à permissão resultante da transmissão do código.

O **segundo atributo** resulta do meu trabalho, pois as linhas da Rede Magnética do planeta estão, de facto, a mudar. E as linhas que passavam por esta zona, que se cruzavam com determinada vibração e permitiam um determinado nível de consciência, estão a ser deslocadas. Aquelas que vocês usam especificamente estão a deslocar-se uns quantos quilómetros para nordeste e a concentrar-se por cima daquilo a que damos o nome de “grande amplificador”. Alguns dos presentes saberão do que estou a falar, mas continuará a ser um mistério para os outros. No entanto, é assim.

Por conseguinte, não só partiram os devas, não só a responsabilidade passou a repousar sobre os vossos ombros, mas, tal como vos disse, a linha da Rede também se deslocou. Se bem se lembram, disse-lhes anterior-

mente que a vossa consciência e grau de iluminação foi alterado pela energia da Rede. Não admira que se sintam como se sente; não admira! Alguns concluíram que os novos sentimentos devem residir dentro de si mesmos e somente em si mesmos. No entanto, gostaríamos de dizer que não é bem assim, pois todos sentirão a mudança como um grupo. Se se juntarem e compartilharem os sentimentos, irão notar semelhanças... o que demonstra que não enfrentam um problema pessoal.

**O terceiro atributo** - o mais visível de todos - ocorreu há dois anos. Referimo-nos aos fortes ventos que varreram esta zona. Houve muitas razões para essa ocorrência. Em primeiro lugar, a limpeza da ilha e a redução da energia. Tudo isso teve a sua razão de ser, pois **o Espírito tende a polir a sua prata mais preciosa!** Mas talvez nunca tenham pensado na outra razão, que Kryon oferece esta noite, pois, na realidade, tratou-se de uma prova de medo. Vocês conversaram sobre o assunto, mas Kryon já antes vos falou desses fantasmas do medo. Oh! que fantasma esse que assim se apresentou, enquanto muitos se refugiavam em casa rezando a Deus para serem poupados, para não acontecer nada aos seus lares! Esta é a parte "negra" destes tempos que vão vivendo, e o medo que então sentiram é aquilo a que Kryon se refere quando fala de "prova". Muitos sabem do que estou a falar, pois trata-se do medo. Mas a prova foi superada, pois foram muitos os que rezaram numa atitude de total rendição; rendição aos seus próprios Eus Superiores e não só a um poder superior. E, assim, co-criaram a forma de saírem da situação. Essa foi a prova, quando os ventos sopraram naquele dia.

Assim, mais uma vez dizemos a quem mora aqui, neste lugar esplendoroso, que, se sentem desconforto... não estão sozinhos. Há fortes razões para ser assim. E, com todo o amor, vos agradecemos por terem passado por essa experiência desagradável (voltarão a sentir-se cómodos, se assim escolherem), tal como vos honramos por terem enfrentado os problemas que surgiram.

Muitos dos que lêem estas palavras neste momento (novamente o humor cósmico sobre a relatividade do "agora") também experimentarão essa prova nos locais onde vivem, pois essas zonas e os portais locais também serão alterados.

No futuro, é provável que se sintam zangados com o Espírito por vos ter posto no meio de algo tão assustador. Talvez digam: "Sempre pensei que estaria no lugar certo, no meu 'lugar doce'".

O Espírito, porém, dirá ao vosso Eu Superior:

**Você encontra-se, realmente, no lugar certo. Sinta o potencial do medo humano e transcenda-o completamente. Deve saber que está a salvo e deve sentir a responsabilidade por estar onde está. Olhe à sua volta e veja como pode afectar os outros instantaneamente, aqueles que estão paralisados por esse fantasma que os rodeia. Você sabe mais e, por isso, pode caminhar através do medo da incerteza e da transformação da Terra. Compartilhe a sua paz e permita que os outros vejam o brilho da sua luz durante os momentos mais negros. Envolve-os com o amor do Espírito e veja-os a aninharem-se nos braços do Deus superior que está neles. É num momento como este que o seu trabalho pelo planeta alcança o grau mais elevado. Como é que pode duvidar que se encontra no lugar certo quando isso acontece?...**

**Acaso julga que o seu "lugar certo" não guarda lições, nem lhe oferece oportunidades para demonstrar quem é?... Se pensa assim, isso significa que não compreendeu, verdadeiramente, a mensagem da Nova Era.**

## **A morte de um grande guerreiro - uma experiência de uma vida passada**

E agora gostaríamos de fazer algo que não fazemos há muito tempo. Numa breve viagem, vamos levá-los a uma das vidas passadas de alguém presente nesta sala. De facto, trata-se de uma morte do passado. Oferecemos isto com toda a propriedade, amor e honra para que compreendam quem são. E, dado que se trata de um de presentes, os outros podem ouvir com apreço por essa pessoa e pelo que teve de passar; mas esta história também pode informar acerca da forma como o Espírito actua.

Vamos levá-los a um tempo não muito longe do actual, há aproximadamente 900 anos. Nesta experiência você é um ser masculino... algo que não é presentemente. É um grande guerreiro, um subchefe ao serviço da dinastia do Rei, uma dinastia que terá um total de cinco reis. E encontra-se no chamado Ano Dez da Guerra.

Está no meio da noite escura e avança gradualmente, em silêncio, pelas águas cálidas do oceano, rumo ao sul, em direcção a esta mesma ilha. Você procede de outro lugar mas, agora, desliza suavemente, em canoas, para a costa, na companhia de outros guerreiros. O seu objectivo é desembarcar nas praias do sul e apoderar-se de uma posição que está sob o domínio dos guerreiros da ilha. Trata-se de uma invasão: todos já aderiram ao reino à excepção desta ilha, o que gerou anos de provas e batalhas.

Sente que a batalha desta noite será importante.

Ao aproximarem-se das ilhas, formam um grupo de canoas com um total de 80 homens. As embarcações têm a forma de duas canoas, ligadas por um estrado central, preso a cada uma delas. Sobre o estrado estão as armas, os mantimentos e as velas. Mas cheguem o momento de arriar a vela, pois sabem que, apesar da

noite estar escura, há vigias na praia que poderiam detectar o perfil de uma vela alta a aproximar-se. Assim, você sussurra aos ocupantes da canoa para arriarem as velas e faz-lhes sinal para passarem a palavra para as outras canoas. E, gradualmente, assim fazem.

Então, começa a experimentar o medo que, no passado, sempre sentiu antes de cada batalha, sabendo que, em breve, desembarcará na praia e terá de enfrentar o inimigo. Foi escolhido o sul porque ali a rebentação das ondas é suave.

Agora, pega nos seus próprios remos e põe-se também a remar, lentamente, para a ilha. Avança silenciosamente e, ao fim de uma hora, começa a ouvir a rebentação das ondas na praia. Sabe que está perto do objectivo, que vai ser atacado de surpresa.

De repente, apercebe-se da presença de outras canoas, manejadas por aqueles que já sabiam que você chegaria com os seus guerreiros. Surgindo do meio da escuridão, desencadeiam um ataque pelo flanco esquerdo. Você só se apercebe do que está a acontecer quando ouve os gritos dos que vinham nas canoas atrás da sua. Então, nesse momento, sente uma lança a trespassar-lhe o peito e, involuntariamente, cai à água.

Sabendo que a ferida era mortal, muitas coisas passaram fugazmente pela sua mente. Mas tudo o que conseguiu fazer antes de se afundar nas águas tranquilas, foi gritar o nome do seu Rei enquanto as águas cálidas o envolviam. Tudo acabou num instante.

Todavia, presentemente, você continua a carregar esse acontecimento dramático.

Como este período de vida, meu querido, foi importante para si, é possível que diga: "Talvez seja por isso que, agora, tenho medo de morrer afogado, ou talvez essa seja a razão por que receio que me ataquem pela esquerda". Mas não. Você teve muitos períodos de vida posteriores àquele, nos quais teve a oportunidade de eliminar esses atributos cármicos. O **carma residual** que continua a trazer consigo, desde aquele acontecimento, não é um medo, mas sim um desassossego. Trata-se da sensação, profundamente arreigada, de algo por concluir, pois é assim que o Espírito actua consigo. Mas saiba que não está sozinho nisso! Aqui, neste mesmo lugar, nesta ilha, estão outros que o acompanhavam, que integravam o grupo de 80 guerreiros e também não conseguiram chegar à costa, em nome do seu Rei.

Por conseguinte, existe uma sensação de algo incompleto, que faz com que regresse aqui, repetidamente. E, quando se afasta desta ilha, frequentemente mostra-se apreensivo, como se essa sensação dissesse: "Tenho que regressar... tenho que regressar!" No entanto, pode libertar-se dessa sensação residual. Esta mesma noite, quando se levantar da cadeira, essa sensação irá dissipar-se por completo, graças à sua intenção, uma vez que passou a dispor do poder de eliminar essas coisas da sua vida. E, se resolver afastar-se deste lugar, ele já não "chamará" por si como antes. Trata-se de algo que foi libertado dentro de si... pela primeira vez, desde há vários séculos.

Esta é a dádiva da Nova Era, o poder que cada um tem, enquanto, co-criador, na Nova Energia.

O Espírito honra-o por ter aceite este processo de regresso e partida... regresso e partida da Terra, assim como pelos carmas e medos que teve de enfrentar. Nenhum de nós, que estamos ao seu serviço, jamais teve de passar por esse tipo de prova. Por conseguinte, continuamos sentados diante de si... em honra.

Aí está a palavra, de novo!

E, já que falamos nisso, desejamos honrar outros dois Humanos presentes esta noite: a professora Bárbara e o professor Michael. Falamos agora para eles, assim como para todos, para dizer que são muito honrados, pois é graças a eles que Kryon está aqui, através do meu sócio que lhes fala neste momento.

Talvez eles não estejam conscientes da janela de oportunidade que surgiu no ano em que facilitaram a primeira canalização em directo de Kryon. Tinham este tipo de trabalho há muitos anos<sup>9</sup>, pelo que teria sido muito fácil dizerem ao meu sócio, quando este lhes entregou os escritos iniciais: "Estas notas são muito interessantes, mas volta para casa e tenta novamente. Ao fim e ao cabo, nós já fazemos isso há imenso tempo, e tu não".<sup>10</sup> Mas não foi isso que disseram, pois reconheceram o amor do Espírito e puseram os seus egos de parte. Viram a verdade e disseram-lhe: "Isto é verdadeiro; portanto, segue em frente!". Se não tivessem dito isto, não teria havido nenhuma reunião esta noite, não haveria nenhum livro para ler... e Kryon ter-se-ia dirigido a outro que tivesse essa potencialidade no seu contrato!

Apercebem-se de como controlam o vosso futuro?... Dão-se conta de que ninguém se aproximará para vos dizer o que vai acontecer. Isso é algo que vós mesmos criam dia após dia. Assim, nós (o meu sócio e eu) estamos aqui graças a estas queridas pessoas. E o Espírito muito vos honra por isso. Portanto, dizemos a ambos (a Michael e a Bárbara) que a sua linhagem é notável. Por vezes, por estarem mergulhados no trabalho não têm consciência de quem são (e de quem foram). Se dissermos "irmãos de Levi", isso já lhes dará uma indicação de como trabalharam juntos no passado e da sua verdadeira linhagem neste planeta. E, querida Bárba-

<sup>9</sup> - Canalização.

<sup>10</sup> - Lee Carrol, no Livro 1 de Kryon (página 34 da tradução portuguesa), conta a história - muito divertida, por sinal, das «aventuras» da primeira canalização em directo.

ra, quando lhe chamamos “Filha de Orion”, conhecerá a semente donde procede. Você é uma das pessoas encarnadas no planeta capazes de reconhecer que o alinhamento de Kryon é o realinhamento de algo que já existia, e não algo totalmente novo. Portanto, o seu dom, esta noite, e a partir deste momento, será maior claridade no trabalho que faz... com efeitos imediatos. Procure por isso! Você é honrada com gratidão. Centenas de milhar de Humanos receberam a informação de Kryon nesta Nova Energia porque respeitou o seu contrato, quando este lhe foi apresentado.

## Falsos Profetas

Chegamos agora a uma parte da canalização em que se pede ao meu sócio para ser muito claro, porque o que vem a seguir tem o potencial de ser confuso quando traduzido. Esperámos até este momento nesta energia, na limpidez desta ilha, para que a clareza possa fluir ao respondermos a uma pergunta que talvez não pudesse ter sido respondida noutros lugares de energia. A pergunta está cheia de uma potente energia e tem ramificações, grandes e planetárias. Trata-se, porém, de uma pergunta simples, pelo que vos pedimos paciência enquanto damos a explicação, pois as palavras que vão ser ditas serão transcritas e publicadas. A pergunta é demasiadamente importante para que não se proceda dessa forma. A pergunta é a seguinte:

**“Kryon, foi-nos dito que, no final dos tempos surgirão falsos profetas. Eis o “final dos tempos”<sup>11</sup> - o que é testemunhado pela sua informação sobre o final dos tempos. Portanto, é você um falso profeta?... Além disso, outros profetas anteriores disseram-nos que, se se perguntar ao falso profeta se ele é mentiroso, ele mentirá. Assim, como podemos saber que você não está a mentir quando nos diz que é real?”**

Acaso se apercebem, meus queridos, das ramificações desta pergunta, e do que tudo isso pode significar para os que acreditam em muitas outras fés diferentes e em muitas outras crenças?... O início da resposta a esta pergunta exigirá que recuperemos um antigo quebra-cabeças da Terra, já bastante conhecido por aqueles que gostam de realizar exercícios de lógica, pois a lógica tem um papel importante na resposta à sua pergunta (como convém). Pedimos que tenham paciência, enquanto vos conduzimos através deste exercício mental, pois ele é importante na globalidade da resposta:

Imagine que caminha sozinho por um trilho e, às tantas, depara-se com dois sábios. Para poder continuar o seu caminho, segundo o quebra-cabeças, é necessário que conheça os atributos desses sábios. Acontece, porém, que um deles diz a verdade e tem de dizer sempre a verdade; o outro é mentiroso e sempre lhe mentirá, independentemente do que lhe perguntar. Agora, tem de fazer uma pergunta a um deles, que possa ser respondida com um “sim” ou um “não”. E a pergunta que fizer mostrará os atributos de cada um deles.

Pois bem, metaforicamente, é nesta conjuntura que a vida de muitos de vós se encontra. Com todo o amor e a inocência do Espírito vos digo que estão perante numerosos sábios, a quem perguntam se são os detentores da verdade. Portanto, nada disto vos é totalmente estranho.

Para muitos, este é um difícil enigma lógico, dado que, se fazem uma pergunta ao sábio que diz a verdade, como por exemplo: “É você aquele que diz a verdade?”, ele responderá “sim”. Porém, se fizerem a mesma pergunta ao sábio mentiroso, este, naturalmente mentirá e também responderá “sim”. Por conseguinte, com essa pergunta não terão obtido qualquer resultado. Portanto, a pergunta terá de estar estruturada de tal forma que, antecipadamente, proporcione uma resposta “sim” ou “não”, que exponha os atributos daquele a quem a fazem.

Revelarei agora a simples pergunta que, nestas circunstâncias, terá de ser feita. Ao aproximar-se de ambos os sábios, deve dizer o seguinte: “Caro senhor, se eu perguntar ao outro sábio que o acompanha se é você o mentiroso, acaso ele responderá que sim?”

Pela resposta que receber de cada um deles, ficará a saber, através do “sim” ou do “não”, quem tem na sua frente. Os seus atributos exigem que um deles tenha de responder “sim” a essa pergunta, e o outro tenha de responder “não”.

Reflicta sobre isto para ver como funciona. Coloque-se na posição de cada um dos sábios para compreender o que significa um “sim” e o que significa um “não”, no que diz respeito aos seus atributos: Se tem diante de si quem diz a verdade, ele responderá “sim”, pois tem de dizer sempre a verdade; se enfrenta o mentiroso, esse terá de responder “não”, pois é obrigado a mentir acerca da resposta daquele que tem de dizer a verdade. Assim sendo, o que é que este enigma propõe que possa ser importante no que se refere à falsidade ou à veracidade de Kryon?... Trata-se de um modelo para o ajudar a formular a pergunta. Examinemos, brevemente, em que consiste este desafio, pois, antes de o enfrentar - convém não esquecer - você tem de estar sozinho no caminho em busca da verdade. Isto significa que se beneficiasse um sábio sempre junto de si, a sua atitude seria fraudulenta. Mais: se acredita numa verdade e, ao mesmo tempo, tem um preconceito, sempre

---

<sup>11</sup> - Lembra-se que esta canalização é de 1995.

se perguntará se a resposta que lhe dão é a verdadeira... seja qual for a pergunta que faça, seja a quem for! Portanto, a primeira condição que tem de respeitar consiste em encontrar-se numa posição de clareza e procura, ou seja, não se pôr numa posição em que conheça previamente a verdade. Um verdadeiro "buscador" será neutro, não um crente num sábio. **Esta postura eliminará, imediatamente, muitos daqueles que gostariam de ter dois sábios pela frente para lhes fazer a pergunta.**

De seguida, vamos considerar a forma como a pergunta foi feita.  
Acaso se dá conta da importância de, nesta história, estes dois personagens serem sábios?

### **Ainda que um deles seja mentiroso, o Espírito considera-o como um sábio!**

Isto é algo que deve ter em consideração.

O que aprendeu através deste exercício?... O enigma diz que, não só deve examinar os atributos de cada sábio, mas também tem de perguntar a um deles acerca do outro. Por conseguinte, você encontra-se agora diante de Kryon... e não diante dos outros. Kryon não pode falar pelos outros, mas pode responder como Kryon.

Permita-me comentar alguns dos atributos da energia de Kryon e algumas das formas em que se poderia responder à pergunta, se Kryon fosse um dos sábios. Investigue cuidadosamente os seguintes atributos do trabalho de Kryon, pois nisso encontra a resposta à sua pergunta:

Esta noite, oferecemos informação para o seu coração; não estamos a pedir que adira a nenhuma organização. Isso não quer dizer, no entanto, que aderir a uma organização seja tido como errado. Estamos apenas a dizer que Kryon oferece informação, e não um sistema a que deva aderir.

Kryon não constrói igrejas; Kryon não lhe pede que assista a reuniões se não sentir vontade de o fazer. Através da manifestação da intenção, as reuniões celebram-se em lugares estranhos e em momentos insólitos, de forma que você irá se quiser. Portanto, não existe qualquer programa.

Kryon também não expõe uma doutrina em que se possa acreditar de uma determinada maneira; limita-se a compartilhar informação da Nova Era, convida-o a sentir a energia do amor e a descobrir quem você é.

Kryon não lhe pede que se desfaça da sua abundância. Isto, porém, não quer dizer que aqueles que lhe pedem o dízimo sejam julgados como "errados". Kryon não lhe pede que contribua com o dízimo do seu orçamento e que lho entregue.

E, pela primeira vez, dizemos o seguinte:

### **O Espírito pede-lhe para dar a sua abundância a si mesmo!**

Também pela primeira vez lhe dizemos que, na Nova Energia, seria correcto utilizar parte dos seus proventos para se presentear, e cuidar de si mensalmente. Presenteie e cuide da sua criança interior, aquela que cresceu consigo e que adora brincar. Lembre-se da sensação de ser tratado como uma criança e, daqui para a frente, lide consigo dessa mesma maneira. Esta é a melhor maneira de servir ao Deus interno. Desta forma, dizemos que, se começar a cuidar de si desta maneira, irá sentir-se muito melhor do que se não o fizer. Desta forma, muitos **aprendem a receber**.

Sim, é totalmente correcto que dê a si mesmo. Disso pode estar certo!

Eis agora uma pergunta, feita dentro do mesmo enquadramento daquela sobre os falsos profetas:

"Kryon, diga-me, sou uma pessoa que desfruta do seu próprio sistema de crenças. Desfruto amando um mestre a quem honro e respeito. E assim acontece com toda a minha família. Há anos que vimos usufruindo desta relação como o nosso mestre e sentimo-nos muito bem com isso. Mas... será que posso acreditar nas coisas que me diz na Nova Energia e, simultaneamente, continuar fiel ao meu sistema de crenças?"

Que pergunta!

A resposta, meus queridos - com todo o amor - é "sim", pois Kryon apenas oferece informação. Não vos pede que apoiem uma doutrina; diz **que cada um está preparado para crer no que entender**. A advertência que lhe faço é: se escolhe aceitar a informação da Nova Era e se trabalha no enquadramento de outro sistema de crenças que lhe agrada... talvez possa escolher manter silêncio sobre o assunto.

Para ilustrar esta advertência, utilizo o exemplo da fruta:

Existem alguns líderes que se sentam à mesa para comer a fruta que mais lhes agrada, digamos, papaia. E, na Nova Energia, você chega e senta-se para comer manga - que é a fruta que mais aprecia. Então, talvez eles digam: "Sabe?, a papaia também é extremamente saborosa. Mas compreendo que prefira a manga. Assim, por favor, venha e festeje comigo. Sente-se à minha mesa e, ainda que eu não aprecie manga e você não goste de papaia, compartilharemos, em amor, o que temos em comum".

Na antiga energia, porém, alguns líderes sentar-se-iam e desfrutariam da sua papaia, mas, quando você chegasse com a manga, diriam: "O que é que traz aí?... Essa fruta não presta p'ra nada!... Dê cá isso!" Então, na sua frente, destruiriam a manga, dizendo: "Sente-se aí!" De seguida, cortariam a sua querida papaia e, ainda que você detestasse papaia, iriam dar-lhe algumas talhadas, dizendo: "Aceitamos que não goste de papaia, mas... com o tempo passará a gostar"!

Portanto, estes são aqueles que vos dizem como devem pensar, meus queridos... Gostaríamos de vos advertir para se manterem longe deles.

Como prova desta situação, você olha para as culturas do planeta, e eu pergunto-lhe: "Quem são aqueles que sentem mais paz?... Quem são aqueles, meus queridos, que há muitos anos não têm guerras nos seus territórios?... Quem são aqueles que formam e conduzem as suas famílias sem medo, que têm maior abundância, que não se preocupam acerca de onde lhes chegará o alimento, e têm o tecto assegurado?" A resposta é: quase exclusivamente, são aqueles que têm a liberdade de pensar por si mesmos, os que têm a liberdade de escolher o que querem fazer.

Pensem nisto.

Finalmente, a pergunta sobre os falsos profetas encerra uma grande ironia. Porque, enquanto estou aqui, esta noite, vocês estão a ouvir a tradução da voz do Grande Sol Central. É a voz que falou a Moisés, desde a Sarça-Ardente; é a voz que falou a Abraão, que já tinha o punhal levantado sobre o seu filho, Isaac, e que lhe disse: "Alto! Tu és honrado!" Por conseguinte, esta é a mesma voz que falou e disse: "No fim dos tempos surgirão falsos profetas; tomem cuidado com eles».

Portanto, é ao autor desta mensagem que, agora, é feita a pergunta!

Por conseguinte, se se aproximasse do sábio chamado Kryon e lhe fizesse a pergunta: "Kryon, se eu perguntar ao outro sábio se é você o mentiroso, acaso ele responderá "sim"?", a resposta de Kryon seria: "Sim"!

Meu querido, esta noite está na Nova Energia, tal como está junto dos seus guias, os quais têm estado de mão dada consigo, amando-o, durante estes tempos. E, ainda que alguns tenham de percorrer um longo trecho do caminho para crerem nisso... assim é; e nós honramo-lo pela dualidade que tem de suportar. Antes de sair deste lugar, deve saber que, esta noite, esteve na presença do Espírito; esteve rodeado pela energia de amor procedente do Grande Sol Central. E, seja qual for o seu caminho, todas estas palavras foram para si. Uma vez mais lhe dizemos que está aqui porque manifestou intenção para estar e que veio com um propósito. Sabemos o seu nome! E esperamos que, esta noite, assuma a responsabilidade por essa parte superior de si mesmo, que deseja intervir para criar uma vida que você nunca viu até agora, uma vida que o torna capaz de co-criar a sua própria realidade.

E para os que têm estado ligados a este lugar através da linhagem do seu Rei, damos agora permissão para partirem sem a sensação dessa dependência. Honramo-vos pela vida que levaram há 900 anos e pelo papel que desempenharam na reunião desta noite.

Quem teria imaginado que poderia acontecer uma coisa assim?

E assim é.

*Kryon*

## Do escritor...

Neste livro, não falámos muito acerca dos seminários de Kryon, dos quais surgiram muitas das canalizações que estão a ler. Os seminários estão cheios de uma esplendida energia de amor, de música e, ocasionalmente, ocorre uma cura de uma ou duas pessoas. Jan e eu sempre nos oferecemos e tratamos de proporcionar a máxima integridade que nos é possível.

*Fevereiro de 1995*

*Queridos Jan e Lee*

*Fui abençoada! Agradeço do fundo do meu coração. Literalmente, todas as coisas sobre as quais me questionava, foram respondidas.*

*O seminário foi maravilhoso. Obrigado!*

*Desejo dizer-lhes que tivemos a bênção de podermos ver a energia de Kryon quando entrámos na sala. E vimos a energia à vossa volta, enquanto falavam. Mas o que mais desejo dizer-lhe, Lee, é que antes de entrar no avião para Seattle, tive um sonho em que me vi curada. Vi e senti que Kryon me falava e me explicava que eu mesma tinha o poder de resolver toda aquela questão. Agora, que já apliquei a mensagem de Jan a mim mesma e realizei o trabalho com a minha criança interior, não foi preciso muito tempo para que a verdade afluísse. Kryon foi muito amoroso e a energia que senti foi como um fogo branco nas minhas articulações. Disse-me que ainda precisava de encontrar os exercícios adequados para reconstituir os ossos, que a cartilagem recomeçaria a crescer novamente, mas eu é que tinha a responsabilidade de empreender a acção e proceder correctamente para efectuar as transformações.*

*Ele começou o fluxo antes de eu ter saído de casa. Na noite da canalização, em Seattle, quando começou a falar, começou o fogo branco da energia nas minhas articulações, de tal modo que dificilmente consegui concentrar-me no que estava a ser dito. Estava a ser curada doidamente! Sinto-me muito agradecida pelo facto de ser você um canal tão claro e luminoso.*

*Nessa mesma noite, depois de me ter deitado, tive visões e sonhos durante uma hora, e depois acordei. Senti necessidade de ficar deitada de costas. Não tenho conseguido permanecer nessa posição desde que fui operada ao joelho, há dois anos atrás, porque tinha fortes câibras nas pernas. Assim fiz, apesar de tudo, e adormeci imediatamente. Acordei hora e meia depois, continuava deitada de costas e não sentia câibras nas pernas. Os músculos e tendões estavam a ser esticados. Permaneci assim, acordada, durante mais umas três horas e falei com os meus guias, com Cristo, com Kryon, e senti-me muito bem. Dormi mais duas horas antes de me levantar e apronteime para tomar o avião de regresso a casa.*

*Tudo isto foi uma grande lição para mim. Sentia-me muito deprimida por ser incapaz de andar, mas isto demonstrou-me que não posso perder tempo a sentir-me deprimida; tenho que começar a trabalhar comigo mesma. Se a energia que flui através de mim cura outros, também posso facilitar a cura para mim mesma (através de Deus e de Kryon). Agora sei que posso fazer isso... e estou a fazê-lo.*

*Jan, o seu canto foi muito bonito, também comprei a sua cassete - Excelente! Quando todos sintonizámos em conjunto, não pude deixar de me maravilhar perante a luz e a energia. Sou uma curadora que usa a vibração e o som, e as harmonias que produzo ajudaram à harmonização. Vocês dois são agradavelmente guiados.*

*Abençoo-os, a ambos, pelo maravilhoso trabalho que realizam. Nunca tinha tido uma experiência de luz através de mim, excepto quando Cristo chega até mim para responder a perguntas e cartas dos outros. A verdade reluz brilhantemente.*

*Com amor para todos*

*Brenda Momtegomery - Tollhouse, Califórnia, USA.*



*Meu caro Sr. Carroll*

*Acaso tem consciência de que, na comunidade metafísica, a nível nacional, os seus livros estão a tornar-se conhecidos como um contra ataque, por parte das forças obscuras, em relação à verdadeira informação de amor, de luz e poder que nos é oferecida do alto?*

*Bem encadernados e muito bem escritos - nos quais se utiliza a terminologia espiritual e os conceitos correctos - essa é a sua forma de "atrelar" as pessoas à ideia de fazerem realmente o exercício. Se a nuvem NEGRA não fosse já uma pista suficiente, deveria ter sido quer o desaparecimento dos próprios guias, quer as sensações de depressão suicida durante 90 dias. Imagina quanto mal está a causar entre o público inocente e bem intencionado, que não são mais do que buscadores ingénuos?... O que temos que fazer, neste tempo, é eliminar os implantes cármicos, e não solicitar outro.*

*Convido-o a considerar o prejuízo generalizado que você está a infligir através desses escritos extremamente perigosos, os quais desafio-o a parar de publicar.*

*Esta não é uma carta com ódio. Sou uma professora destes temas e os Irmãos do Espaço advertiram as pessoas acerca das suas actividades, especialmente através da suas canalizações em Salt Lake City e em S. Pedro, Califórnia.*

*Este é o último grito das FORÇAS OBSCURAS em relação ao seu próprio engano.*

*Uma antiga leitora*

## **Acerca da carta anterior**

Como se responde a uma carta como esta?

Se ela trouxesse um endereço, teria convidado os milhares de pessoas que experimentaram uma notável transformação nas suas vidas ou uma cura física a escrever a este indivíduo sem nome. Estou certo de que não se recusariam a dar uma resposta.

Um ataque ao trabalho de Kryon, expresso no Livro 1, denuncia este indivíduo e os seus seguidores. A "nuvem escura" é uma expressão metafísica comum para o véu! A troca de guias é, igualmente, um desafio comum antes de qualquer mudança vibracional, sendo referida por diversas religiões; aconteceu, inclusivamente, a Jesus, na cruz. Portanto, esta tentativa de criar uma auréola escura e diabólica à volta da uma mensagem de luz é perfeitamente pateta. Esta é também a opinião da maior parte das publicações metafísicas, na América e no Canadá.

Kryon refere-se ao implante como uma **libertação** cármica, e não um "acrescente" cármico! Por isso, o autor da carta está correcto quando refere que, nestes tempos, temos que remover o carma. Ora, essa é, precisamente, a mensagem de Kryon! Kryon pede-nos que descubramos a luz em cada um de nós.

Apresento agora as regras que o Espírito me ofereceu, pessoalmente, para aplicar na minha vida, enquanto um canal de Kryon. São regras que recito sempre que ocorre um seminário. Avaliem-nas e vejam se parecem próprias de uma força obscura que deseja combater a verdade:

## **As regras de Lee Carroll relativas ao trabalho de Kryon**

- Não construirás nenhuma igreja.
- Não trates de obter seguidores para Kryon.
- Não faças com que o trabalho de Kryon se transforme em evangelização.
- Não te rodeies de uma grande organização.
- Não canalizes nos meios de comunicação de massas.<sup>12</sup>
- Permite que o amor do Espírito te guie no teu caminho.

---

<sup>12</sup> - Por outras palavras: não podes «ir para o ar» e fazer uma canalização em directo....

## LUZ

### Kryon, acerca do tema da “luz”

Meus queridos, vocês utilizam a palavra “luz” para significar muitas coisas e, no entanto, todas elas estão relacionadas com a verdade absoluta.

Vejamos o tema desde o interior para o exterior;

Eu procedo do Grande Sol Central, a força do amor criativo que representa a luz. Tudo o que está contido no Universo é representado pela luz emanada por esta fonte. É a verdadeira semente em cada um de vós, e que está na origem da vossa sensação de se sentirem “em Casa”. É a fonte da vossa alegria e o recurso para o alívio perante o medo, durante os momentos de prova. Tem substância e pode ser medida. É a parte de vós que está permanentemente ligada à grande fonte de amor central de todo o plano da criação.

A luz irradia para vós através do vosso Sol.

Talvez pensem que isto não tem grande importância espiritual, mas basta que vos recorde que o vosso Sol é o motor do sistema da Rede Magnética do planeta, e que eu estou aqui para ajustar esse sistema, em resposta à vossa natureza **espiritual**. Por conseguinte, até a luz que procede do Sol está em concordância e devem honrá-la espiritualmente, quando definem “luz” genericamente.

A luz é a fonte de toda a vida e criação no Universo. É física e espiritual simultaneamente, pois representa o atributo básico do amor. Não é casualidade que seja a luz que vos permite ver, pois os princípios são ciência e os atributos são Espírito.

A luz permite-vos a iluminação e o conhecimento de serem um ser espiritual que se desloca pelo planeta revestido de biologia, firmemente ligado à luz da Grande Fonte Central. Metaforicamente, é a libertação da obscuridade - que é o medo, em si mesma.

Um Humano iluminado é, portanto, um Trabalhador da Luz, e representa a consciência da intensificação da vibração planetária... que deve ser o objectivo de todos os Humanos iluminados.

A luz está presente na vossa biologia, até no nível mais ínfimo, e é o motor do vosso próprio rejuvenescimento. Se viajassem pelas zonas mais pequenas e obscuras do vosso funcionamento celular interior, veriam a luz que emana de algumas das partes que ainda não foram descobertas! A luz, portanto, não só é responsável pela criação da vossa vida, mas também pela sua sustentação.

Finalmente, a luz assume-se como o círculo completo, pois representa a chispa existente dentro de vós, que fazem parte do Todo. A totalidade da criação é feita de luz, desde o maior ao mais pequeno. A parte que cada um traz consigo, como uma entidade de amor da Grande Fonte Criativa, é uma luz tão poderosa que poderia brilhar mais do que toda uma galáxia de sóis. Todavia, é algo tão delicado que uma célula individual pode servir-se dela para se rejuvenescer.

Você é uma peça da cadeia de luz que é o próprio Universo, uma peça que representa o funcionamento de uma fonte de amor tão grande que o surpreenderia e o deixaria espantado com o seu alcance. Assim sendo, você, realmente, faz parte de Deus!

E ainda se pergunta por que é tão ternamente amado?

*Kryon*

*Querido Jan e Lee*

*Criei para esta vida um corpo muito difícil. No início dos meus 20 anos, desenvolvi lúpus e, durante mais 20 anos, sofri devido a um corpo debilitado e doloroso, que se esforçava por seguir em frente. Finalmente, há dois anos atrás, o lúpus desenvolveu-se a tal ponto que os meus rins deixaram de funcionar correctamente. Fui hospitalizada e submetida a hemodiálise.*

*Durante a estadia no hospital, administraram-me demasiados antibióticos e, no dia seguinte, ao despertar, estava totalmente surda. A perda da audição foi um desafio incrível para mim. Não consigo expressar o desespero e a impotência que senti. Porquê tanto sofrimento?... Porquê tanta dualidade?... Porque estamos tão perdidos se a base da energia de Deus é o amor?...*

*Então, li o Livro 2 de Kryon. Para mim foi como um momento de epifania. E compreendi por que era necessário tudo aquilo. Chorei. Senti-me imensamente livre. Era como se, de repente, tudo tivesse começado a fazer sentido. A partir daquele momento, passava a ser possível assumir a minha situação, seguir em frente e ser realmente útil.*

*Podia continuar indefinidamente a explicar como me sinto diferente acerca de tudo.*

*É difícil não andar por aí, continuamente, com um sorriso tonto nos lábios. Agora, vejo a grande imagem e sinto um grande respeito pela minha vida e pelo mundo.*

*Com amor*

*Janice Justice, DC - Tigard, Oregon. USA.*

## Capítulo 7 - Carma

### Do escritor...

Há tanto a dizer acerca do carma! Kryon chama-lhe o “motor da aprendizagem” e diz-nos que impulsiona realmente todo o processo das nossas acções terrenas. Uma questão que permanece, e que não ficou esclarecida na canalização em directo, transcrita nas páginas seguintes, é: “Podemos criar novo carma enquanto estamos no planeta?”. E ainda: “É possível gerar novo carma mesmo depois de ter recebido o Implante?”.

A resposta a ambas as perguntas é afirmativa.

Cria-se um carma pesado quando nos afastarmos voluntariamente do nosso contrato. O carma normal, porém, também pode ser criado enquanto cumprimos o contrato. Se o vosso contrato é: ser um maravilhoso curador, são criados os atributos cármicos próprios de um grande curador, os quais são registados no nível celular, e trazidos para a encarnação prestes a ocorrer.

Ainda que, em geral, se acredite que o carma é composto pelas lições, ele também representa as experiências residuais (tal como, a seguir, Kryon afirma). Por conseguinte, e ainda que fiquemos com a “ardósia” completamente em branco, continuar-se-á a escrever nela novos atributos cármicos. O tipo de carma que é clarificado pelo Implante diz respeito à repetição de períodos de vida intensos. Seria muito difícil recriar esse tipo de carma após o Implante (a não ser que se cometam os mesmos erros).

Outra questão é: “Quando aceito o Implante, o meu carma positivo também é clarificado?”. Uma plena compreensão do carma vai ajudá-lo a ter em conta que esta pergunta é discutível. Não existe nada que possa ser considerado como carma bom ou mau (tal como o vê Kryon). O Implante anula o quadro completo das provas. Não leva consigo qualquer conhecimento aprendido ou qualquer experiência que possa ter trazido do passado. O senso comum deveria dizer-nos que a oferta do Espírito nesta Nova Era é: ajuda amorosa. No entanto, muitos ainda tentam analisar o que acontece, como se o Espírito, em vez de amor e energia consciente, fosse um conjunto de regras mecânicas estáticas. Deveríamos, todos, começar a dar-nos conta de que tudo o que se passa à nossa volta se baseia no amor... incluindo aquelas coisas que nos parecem negativas.

Veja o que Kryon tem a dizer acerca do carma.

\* \* \* \* \*

### Carma

Canalização em directo, Sadpoint - Maio 1995

*Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais de modo a permitir maior clareza e melhor compreensão do texto escrito.*

Saudações, meus queridos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético. Oh, alguns esperaram com impaciência a chegada deste momento, para o encontro com a energia do Espírito. Pois bem, esta noite não terão uma decepção. Compreendam que, se esta sala está cheia com um grupo de Kryon, e se esta energia é cada vez maior, isso deve-se ao amor que sentimos por vós. Cada um dos presentes, combinou previamente este encontro. Não é, pois, casualidade encontrar-se aqui, escutando a voz do meu sócio, enquanto ele vai interpretando os grupos de pensamento do Espírito, dando amor ao seu planeta. Pedimos que abram os vossos corações e as vossas mentes neste momento. Aqueles que lêem estas palavras no “agora”, e os que as escutam no “agora”, farão o mesmo. Devem saber que não há coincidências para quantos se encontrem, neste momento, lendo estas palavras ou escutando esta voz.

Esta noite, alguns serão «tomados» em consciência, pelo que não ouvirão muitas das instruções que serão transmitidas, pois estão a ser trabalhados pelo Espírito, recebendo uma dádiva, por causa do amor que sente por vós. Essa é a razão pela qual aqui estão. Tudo o que vos aconteceu, culmina neste momento. Aqueles que sabem quem são, vieram aqui com a vontade de saber mais, com uma missão que está incompleta, com perguntas acerca do que os espera. Desejamos dar essas respostas, mas queremos oferecê-las de uma forma que vos permita descobrir, mais tarde, as respostas individuais, por vós mesmos. Por isso, essas respostas são

oferecidas na forma astral. Mas, com a vossa colaboração, devemos afastar-vos disto por um momento. Assim se, no fim desta canalização, despertarem e disserem: «Bom, conscientemente, não ouvi nada», saberão porquê.

Oh, meus queridos, sintam o amor que o Espírito tem por vós!

Kryon vem, esta noite, à vossa presença como o mecânico. E, enquanto estamos sentados frente a frente, é costume Kryon dizer que são vocês os realizadores do trabalho. É certo que a voz que fala agora, e as interpretações que faz, tem a mesma origem daquela que falou no passado, na «sarça-ardente», pois representamos a força criativa, o grande sol central. Acorremos diante de vós como Espírito, mas as instruções, o amor e a energia procedem do mesmo lugar. Pedimos que o sintam, à medida que avança a vigília. Inclusive, até aqueles que lêem estas palavras no “agora” poderão vir a experimentar essa situação, pois o nosso amor por si, querido leitor, é tão grande como o que sentimos pelos que estão aqui, diante de Kryon.

Assim sendo, depende de vós, meus queridos; depende do vosso desejo de aceitarem os dons que se distribuem durante este curto período de tempo. Do que se trata aqui é de energia. Vocês encontram-se neste “lugar doce” sobre o planeta, e os que estão neste sítio por escolha própria, são muito honrados. Dizemo-vos que têm trabalho a realizar no planeta, pois existem forças que pretendem apagar esta energia... e todas elas são forças humanas. Como consequência, dispõem do poder completo e total para manter limpo o vosso “lugar doce”, pois isso é importante à escala planetária. Mas tudo será revelado no seu devido tempo.

Vamos esperar um pouco mais, até que a sala alcance o nível de quietude que desejamos para começar a difundir as instruções. Enquanto aguardamos, voltamos a dizer que estamos aqui para vos lavar os pés e para circular entre vós nestas ilhas de amor. Como vêem, sabemos quem são; sabemos tudo pelo que tiveram de passar; conhecemos os vossos desejos íntimos mais profundos; conhecemos os vossos contratos. E estamos aqui esta noite, com amor, para colaborar com tudo isso.

## Carma

Desejamos ocupar este tempo fornecendo instruções e dar alguns exemplos para explicar algo que é comum à humanidade, mas que costuma ser mal interpretado. Esta noite falaremos acerca do carma, com mais detalhe do que das vezes anteriores:

Alguns acreditam que o carma pode ser positivo e negativo. Isso é o mesmo que dizer que, se um ser humano experimenta um momento difícil à “face da terra”, tem de estar, necessariamente, a experimentar um carma negativo. Ou, talvez, lhe aconteça algo extraordinário apenas por estar a experimentar um carma positivo. Isto leva a que alguns digam que o carma é uma recompensa ou um castigo por algo que aconteceu numa encarnação passada. Isso não é assim. Desejamos dar-vos a visão geral do Espírito acerca do carma e o lugar que ocupam nele. Assim sendo, daremos alguns exemplos de períodos humanos de vida, demonstrativos do que acabámos de dizer.

O carma é, verdadeiramente, o motor da realização planetária para a Terra. Isso significa que, enquanto passam pelas lições cármicas e se tornam iluminados, o planeta muda, pois quando uma lição é aprendida surge iluminação. À medida que a consciência se eleva como um grupo sobre o planeta, a Terra, a própria terra da Terra, tem de responder. A Terra física responderá às vossas alterações de consciência! É desta forma que elevam a vibração do planeta. Assim, ao caminharem através do carma, estão realmente a mudar a Terra. Sendo o carma individual o mais importante, é o carma individual que realiza o trabalho mais importante de toda a humanidade.

Pode parecer estranho que a Terra responda à vossa consciência humana, contudo, assim é. Por essa razão Kryon está aqui neste momento, para reajustar o sistema da Rede para o planeta. Isso é possível graças ao que vocês fizeram, individualmente, nas vossas vidas. Não seria este “o quadro” se não tivessem mudado enquanto grupo. Assim sendo, deveriam compreender que o planeta se altera fisicamente a si mesmo, em resposta ao que realizam espiritualmente. Esta é a importância e a razão do carma, assim como é a razão pela qual o vosso futuro não está determinado e irá sendo alterado à medida que se forem transformando.

Permitam-me oferecer-vos um exemplo. Imagine-se numa sessão de planificação, antes do nascimento. Como “peça de Deus” e entidade do Universo, foi seleccionado e prontamente se apresentou como voluntário para fazer parte do plano da Terra. Assim sendo, e por escolha própria, participa numa sessão de planificação, na qual, você e todas as entidades queridas que o rodeiam, planificam, em conjunto, quais serão as «lições» que você deverá aprender. Estas lições decidem-se com base naquilo que você acredita ser possível aprender e, ainda, no que já aprendeu no passado.

Compreendam que a planificação se dá a um nível em que uma coisa conduz a outra. Portanto, **as lições aprendidas no passado não se repetirão; as lições de um período de vida passado já aclaradas carnicamente, não voltarão a ser apresentadas por terem sido aprendidas.**

Trata-se de uma sessão de planificação complexa, pois não intervêm só aqueles que o rodeiam e não estão no planeta, mas também - e repetimos - **um elevado número daqueles que já se encontram na Terra**. Isso significa, meus queridos, que, neste instante, estão a acontecer sessões de planificação para proporcionar as vossas janelas de oportunidade. E continuam a realizar-se ainda que vocês estejam aqui encarnados, pois **a sessão de planificação é contínua**. Desta forma, as coisas parecem complexas, mas poderão dar resposta a muitas das perguntas acerca de como podem co-criar. As janelas de oportunidade chegam até vós à medida que a vossa consciência muda. Isto também significa que o vosso contrato mudará, à medida que aumentarem a vossa vibração. Uma vez mais dizemos: vocês e o futuro planetário são interactivos. À medida que vão mudando, mudam os vossos contratos, as janelas de oportunidade e o planeta. Quando pedimos para "conhecerem o seu contrato", queremos dizer que devem saber algo acerca do "agora". Por motivos de transparência, sempre falamos do "agora" quando comunicamos convosco em qualquer momento.

Mas voltemos à sessão de planificação, antes de regressar à Terra:

Você escolheu diversas lições que deseja aprender e, agora, já está preparado. Assim, quando o momento é absolutamente adequado, correcto e apropriado, viaja até ao planeta. O primeiro lugar que visita é a Gruta da Criação. Já falámos dela antes. É um **lugar real** existente na Terra, onde se encontra um núcleo energético contendo o seu Eu Superior. Nesse núcleo está inscrito o seu nome - o seu nome astral. Depois, a sua energia prossegue para a forma encarnada como nascimento biológico. A Gruta da Criação é, também, onde se encontram todos os registos de todas as entidades que alguma vez estiveram aqui, assim como as lições que aprenderam. Por assim dizer, é aqui que se faz a contabilidade. Este é o verdadeiro propósito da Gruta da Criação.

Continuando: Já na sua forma biológica, tem a oportunidade, ainda que, por vezes, oculta, de passar pelas lições que escolheu. Não há lições negativas, nem positivas. Todas são, simplesmente, lições, todas têm a mesma importância. Ainda que algumas lhe possam parecer negativas ou positivas, não o são, pois a mente de Deus é muito diferente da mente dos Humanos. Quando você ainda não estava aqui (do meu lado), possuía a sabedoria do Todo e compreendia, plenamente, as implicações de tudo o que tinha escolhido para figurar no contrato, sobretudo os desafios aparentemente difíceis. Oh, mas é nos desafios que reside a alegria!

Para enfrentar esse desafio contudo, deve manter-se "separado". Esse é o "véu" que, aparentemente, o condiciona em relação a tudo o que experimenta.

**Não há predestinação. A escolha de cada Humano reside na forma como lida com as suas lições, e são elas que coordenam o equilíbrio. Sem a sua própria luz e sem um conhecimento pleno de quem você realmente é, não será capaz de ver e tomar as decisões que o levam à verdade. Este é o processo que aumenta a vibração do planeta.**

E, meus queridos, quando tiveram terminado a existência, voltam a passar pela Gruta da Criação para recolherem a vossa essência e o vosso nome<sup>13</sup>. O que aprenderam fica registado; depois, passam à Sala da Celebração, **um lugar não terreno**, onde saúdam todos os que vos ajudaram a planificar a encarnação. É aí que nos veremos, meus queridos. Relembrem-se..., eu conheço o vosso nome. Aqueles que estão ao serviço, como eu, estamos sempre no Salão de Honra; nunca o abandonamos. Sim, estou lá neste preciso momento, enquanto estou aqui convosco.

E, assim, no fim de tudo isto, cumpriu-se um ciclo... e você volta a participar noutra sessão de planificação, se assim o decidir.

Sendo um facto que cada vez há mais humanos na Terra ao mesmo tempo, também deveria ser óbvio que nem todos estiveram aqui outras vezes. Ou seja, sempre há novos Humanos a chegar. Existe, porém, uma relação entre os que se encontram nesta sala e a quantidade de períodos de vida que passaram no planeta, pois todos os presentes passaram por múltiplos períodos de vida. Não há aqui nem um que pudéssemos considerar "novato". Dentre todos os Humanos encarnados actualmente no planeta, aqueles que passaram por múltiplas vidas e clarificaram múltiplos carmas, são os que, neste momento, se mostram mais interessados em receber a luz. **São os que respondem primeiro à Nova Energia.**

Assim, depende de vós, os presentes aqui, levar esta "chama" aos outros que chegam de novo. Eles vão reconhecer-vos, e sentir-se-ão atraídos para vocês. Tudo isto faz parte do vosso carma e da vossa missão como entidades "ricas em vida passada".

---

<sup>13</sup> - Por termos deixado o nome a essência na Gruta da Criação, antes de encarnar, é que andamos aqui «sem sabermos quem somos».

Tal como temos referido anteriormente, isto é muito parecido com uma peça de teatro terrestre: uma vez terminada a representação, independentemente do que tenha acontecido no palco, até aquele que foi esfaqueado no peito se levanta. Os “heróis” apertam a mão dos “vilões”; abraçam-se uns aos outros e todos saem, juntos, para cear.

Como podem ver, é possível que a visão geral seja um pouco diferente do que tinham imaginado. Mas, apesar de tudo, é assim.

Aqueles que se questionaram sobre a **carma de grupo**, escolheram um tema muito complexo, pois qualquer humano faz parte de um grupo. O carma de grupo é necessário, pois ajuda muito a facilitar o carma individual. Continuando a reencarnar como grupo, possuem lições interactivas cuja “representação” pode prosseguir, porque se encontram com os mesmos indivíduos, uma e outra vez. Portanto, os grupos facilitam muito mais o período de aprendizagem individual do que os indivíduos por si só.

Agora digo-vos que, quando se levantarem e saírem deste lugar, cruzar-se-ão com mães e pais, com filhos e filhas que já foram os vossos, e não os reconhecerão. Rostos que verão e não reconhecerão, terão sido os vossos próprios filhos. Esta é, aqui e agora, a interacção do carma de grupo. Alguns pertenceram a tribos, muito antigas, deste país durante anos. Eu dou ao meu sócio o nome de «Nespars», os grandes criadores de cavalos dos tempos antigos, nesta mesma terra que vocês ocupam neste momento, pois a sua linhagem é grande neste sítio.

## Os Judeus

Ao estudar o carma de grupo, convém dizer que há outro atributo relacionado com a «contabilidade da energia», do qual ainda não falámos até agora. Para vocês, só tem interesse como abordagem, mas pode constituir uma revelação para aqueles que venham a ler estas palavras: **neste planeta, há um conjunto de Humanos que sempre deve permanecer no mesmo grupo; nunca mudam.** É como um elemento essencial do carma de grupo, uma âncora ou ponto de partida para o sistema de grupos funcionar. São aqueles a quem chamamos os «pura raça astral» do planeta. Por outras palavras, esta «estirpe» pode encarnar sempre no mesmo grupo. Não tiveram nenhuma alteração, mas o grupo é suficientemente grande, de modo a poder coexistir sobre toda a superfície planetária. Os recém-chegados a este grupo permanecerão sempre nele, enquanto decidirem regressar ao planeta, e isso é algo que sabem de antemão.

Alguns de vocês já imaginaram qual é este grupo, pois acontece com frequência Kryon levar-vos de regresso à linhagem dos **judeus**. Este grupo tem um atributo sobre a terra que não é parecido com nenhum outro. O meu sócio continua impressionado com a sua linhagem e, agora, sabe qual é a razão. Pois eles são os pura raça astral.

Também são os que desempenharam um papel importante em toda a história humana. Ser um pura raça astral comporta os atributos de uma espada de dois gumes. Lançar-se uma e outra vez dentro do mesmo grupo fortalece o conhecimento acerca de como funcionam as coisas. À medida que passam pelos períodos de aprendizagem, obtêm, uma vez mais, o conhecimento celular das falhas do passado. Isso cria coesão, sabedoria e uma certa vantagem, aparentemente injusta, sobre os outros grupos que “trocam de posição” com frequência. Como compensação, os pura raça astral concordaram em suportar o carma mais pesado do planeta.

O Espírito, todavia, não cria uma hierarquia de favoritos. Os pura raça astral são tão amados como quaisquer outros, e não são destacados como os “eleitos de Deus”, exceptuando o facto de serem diferentes de outros Humanos no sentido de que o seu carma é puro. Convidamo-vos a observarem um atributo biológico interessante: os judeus não são reconhecidos biologicamente pela ciência humana como uma raça à parte, apesar de actuarem como tal, pois, carmicamente, é o que são. Isso constitui, de facto, a sua grande linhagem, pois ajudaram a fundar o planeta, e estiveram aqui desde o princípio.

Há muito a dizer a este respeito. A história terrestre regista a reacção de outros grupos a este grupo cármico puro, e os acontecimentos ocorridos contribuirão para criar muitas lições pesadas, todas elas planificadas pelos que desejavam pertencer aos pura raça astral sobre o planeta. Ficaremos por aqui, pois trata-se apenas de um ponto de interesse, dentro do propósito que nos conduz esta noite.

Desejamos conduzir-vos a uma série de pequenas viagens pelas vidas dos indivíduos, para que possam ver o funcionamento interno do carma. Isto é oferecido a cada um de vocês esta noite, para compreenderem mais acerca de quem são e o que podem fazer com certos sentimentos que possuem. Mas, antes disso, vamos deitar-nos um pouco e pedir-vos que sintam a energia, pois já mudou desde que começámos. Meus queridos, sabem por que ocorreu essa mudança? Porque vocês mesmos a pediram. Têm a última palavra sobre o que acontece esta noite, nesta sala.

## Maria, a Estéril

Falaremos agora de Maria a Estéril.

Quando Maria era pequena, sabia intuitivamente que tinha nascido para ser mãe. Quando outras meninas da sua idade brincavam com bonecas, faziam-no só com uma boneca, mas Maria brincava com seis. Como podem compreender, Maria sabia tudo sobre as crianças. Sabia o que as fazia feliz e como devia educá-las. Foi muito sábia neste aspecto, visto que já havia sido mãe anteriormente. Um período de vida depois de outro, tinha-se dedicado a criar crianças. Ocasionalmente chegou a ter onze. Maria tinha nascido para ser mãe.

À medida que a vida decorria, Maria encontrou um homem que lhe disse: «Desejo ter uma grande família». E Maria pensou: «Este é o homem que me convém». Juntos, fizeram planos e conseguiram uma grande casa, preparando a chegada de muitos filhos. Mas, desgraçadamente, e à medida que a vida acontecia, Maria não teve filhos pois, para perplexidade sua, descobriu-se que era estéril. Todo o conhecimento que possuía das crianças parecia agora não servir para nada. Sentiu-se angustiada e desfeita. Enfureceu-se com Deus, pensou que Ele lhe tinha entregue um pesado fardo: chegar a este planeta com tanto conhecimento sobre crianças e, sem constrangimento, ser-lhe negada a possibilidade de os ter.

O seu marido?... Não durou nem um ano, pois, tal como Maria, ele desejava ter os seus filhos biológicos. Desejava olhar-lhes para as mãos e para os dedos, e saber que eram como os seus, e que a sua biologia era a biologia deles. Assim sendo, Maria ficou só.

Maria demonstrou a Deus a sua raiva, pois era espiritualmente consciente, e sabia-o. Assim, à sua frente, abriu-se uma janela de oportunidade para poder tomar consciência dos sentimentos que o seu interior abrigava. Como não fazia sentido que Deus a tivesse enganado daquele modo, foi à procura de respostas. Pôs de lado a cólera, procurou o Espírito, e, juntamente com outros que lhe trouxeram informação, descobriu-se a si mesma. A primeira coisa que Maria fez - e que constituiu a grande diferença - foi **assumir a responsabilidade por tudo o que lhe acontecera**. Através do estudo, compreendeu que ela própria tinha planificado o sucedido. Mas, como não compreendeu porquê, continuava a chorar, no meio da noite, pelas crianças que não chegaria a ter... mas assumiu a responsabilidade da escolha feita.

Pouco tempo depois, Maria teve uma visão e chegou ao conhecimento da sua missão. Nessa visão, Maria observou outras mães, de todo o mundo, que liam as suas palavras e a sua sabedoria. Como podem compreender, afinal era suposto que Maria publicasse informação acerca da criação das crianças, e assim fez.

Quando, depois de desencarnar, regressou à Gruta da Criação e, a partir daí, ao Salão de Celebração, tinha escrito um total de sete livros, difundidos a nível planetário. Dezenas de milhares de mães beneficiaram do trabalho de Maria, da sua sabedoria e da sua experiência. Retrospectivamente, quando já se encontrava do outro lado, Maria compreendeu o que tinha acontecido. Claro, tinha chegado com o conhecimento, o «resíduo» de muitas vidas passadas... **mas este tinha sido mal interpretado. Ela estava destinada a não ter filhos, pois isso ter-se-ia interposto no caminho da sua verdadeira missão**. Foi necessário que assumisse a responsabilidade por ser quem era, de facto, e por todas as situações experimentadas, para compreender o que fazer com o seu conhecimento.

Tenham tudo isto em conta, pois há outros de nós que vos falarão disto.

## João, o Abundante

Falemos agora de João o Abundante.

Todos conhecem este João, pois ele nasceu neste planeta, dotado da capacidade de criar riqueza. Tudo o que tocava tornava-o mais e mais rico, e o seu carma era esse mesmo.

Muitos olhavam e diziam: «Ah!... Teve que ser uma pessoa especialíssima numa vida passada para ter agora um carma tão positivo».

Diziam isso porque não compreendiam, de forma alguma, qual a lição a aprender. Já enquanto rapaz, era João que se encarregava de reunir o dinheiro dos outros miúdos para fazer isto ou aquilo..., para prestar um serviço aqui, ou realizar algo acolá. Quando terminou os estudos, no momento em que os outros começavam o seu caminho até a abundância, já João o tinha iniciado.

A partir daqui juntou uma fortuna. Possuía tanta riqueza que, individualmente, não tinha capacidade para gastar tudo no seu período de vida. Ainda assim, ocupou todo o seu tempo em juntar mais, e sentiu-se vazio e, depois, colérico, pois não possuía uma visão clara da sua missão. Para ele era demasiado fácil criar abundância. Converteu-se, assim, numa pessoa irritável, que não fazia mais do que queixar-se. Havia quem nem



sequer desejasse estar próximo dele, de tão mal disposto que se mostrava sempre. Aqueles que estavam com ele eram aqueles a quem ele pagava bem para que estivessem..., o que representava, também, os seus próprios carmas.

Finalmente, João morreu como um homem desgraçado. Pouco depois de estar do outro lado, deu-se conta de qual tinha sido, na realidade, a sua lição. Tinha escolhido uma das mais difíceis de todas, uma lição que foi incapaz de aprender.

Meus queridos, há histórias que falam disto, e desejamos clarificar esta noite o que significa e o que não significa:

Foram traduzidas as palavras para que dizem: «Será quase impossível que um homem rico veja as portas do céu». Permitam que o Espírito vos diga o que isso significa. É o seguinte: é extremamente difícil para qualquer «abastado» alcançar a iluminação, e essa afirmação sustém-se a si mesma, sem rodeios. Essa foi a lição de João. Será que ele podia descer ao planeta, experimentar esta classe de atributo e, apesar de tudo, encontrar a iluminação? As janelas de oportunidade de que dispôs para alcançar a iluminação passaram à sua frente muito rapidamente, e ele nem sequer se apercebeu. **A obtenção da sua abundância manteve-o completamente ocupado.**

Alguns tomaram estas palavras e extrapolaram, a partir delas, um cenário completo de regras deficientemente interpretadas sobre o tema da abundância. Dizem que: «O que o Espírito queria dizer realmente é que não se pode ser rico e, ao mesmo tempo, alcançar a iluminação».

Além disso, a lógica do pobre continua a dizer: «Se se tem riqueza, não se é iluminado».

A fase final deste processo de pensamento diz: «Para encontrar Deus, tens que desprender-te de toda a tua riqueza (que deve ser entregue a alguma organização disposta a recebê-la, para te ajudar a desvendilharte desta carga espiritual). Só então se pode alcançar a iluminação.»

Estes mesmos indivíduos (deturpando as coisas) equipararam o ser pobre com o ser iluminado. Acreditem-me, meus queridos, que não é assim. Pedimos que vejam o senso comum que há em tudo isto. Já dissemos que desejamos que tenham abundância. Noutras canalizações, foram levados até à porta aberta que dá acesso às salas interiores da vossa vida espiritual, e uma delas está sempre cheia, até ao tecto, de coisas maravilhosas, de ouro e riquezas. Por que razão vos mostraríamos essas coisas e os convidávamos a co-criar a vossa própria realidade, para, de seguida, mostrarmos um postulado que diz que não se pode ser iluminado e ter abundância ao mesmo tempo?

A razão é a seguinte: Pode-se ser totalmente iluminado e ter uma abundância sem limites. A parte difícil deste atributo é que quem nasceu neste planeta com a capacidade para criar abundância, possui, também, um carma extremamente pesado. Voltar-se-á essa pessoa para observar o seu lado espiritual e alcançará a iluminação?... Por outras palavras: **a distração que se produz é quase insuperável.** Esta é a amplitude da situação. Todos vocês são convidados a alcançar a abundância, todos e cada um de vocês. A história é, simplesmente, uma afirmação de dificuldade e uma advertência para que prestem atenção. **Para alcançar a iluminação e a riqueza terrena ao mesmo tempo é necessário possuir um grande equilíbrio e uma verdadeira sublimação do ego.** Estes atributos não se encontram juntos com frequência; quando se encontram, é claro que se encontrou uma alma muito antiga. Bendito seja aquele que conhece Deus e tem abundância!

## Filipe, o Pescador

Desejamos falar agora de Filipe o Pescador.

Filipe não estava neste continente, mas trata-se de uma história real, de um ser humano real. Desde criança, que o único desejo de Filipe era dedicar-se à pesca. Se bem entendem, Filipe transportava, neste período de vida, o resíduo de muitos, muitos períodos de vida como pescador. Foi pescador uma e outra vez, e interagiu com grupos de pescadores que o rodeavam e a quem conhecia. De pequeno, só se sentia bem na orla marítima e misturado com os pescadores adultos e experimentados. Aprendeu a fazer todo o tipo de nós de marinheiro, algo em que chegou a ser excelente. Conhecia intuitivamente as melhores épocas para a pesca; sabia intuitivamente o que fazer e quando, para conseguir uma maior captura de peixes.

Acontece que o seu pai era um homem de meios, e tinha também formação em Direito. Não queria que Filipe fosse pescador, pois, sem que nenhum dos dois se lembrasse, o pai, na Sessão de Planificação, tinha estabelecido um acordo com Filipe. Assim, uma parte do seu carma do pai consistia em fazer com que o filho não voltasse a ser pescador. Desta forma, o pai sentiu-se perturbado ao ver que Filipe só desejava ser pescador, pois tinha para ele planos muito mais importantes.

Assim sendo, afastou Filipe da orla do mar e mandou-o estudar para o interior, onde Filipe se matriculou para se dedicar ao estudo das leis. Foi assim que Filipe se transformou num perito em direito, actividade na

qual se destacou. De facto, e com a evolução, começou a gostar muito do que fazia. Pensava na vida de pescador, mas acabou por converter a experiência da pesca num passatempo. Sempre que podia, ia para a beira-mar e navegava num barco à vela que tinha comprado com o seu próprio dinheiro. Ali podia sentir-se como um pescador, durante um ou dois dias.

À medida que se desenrolava a vida de Filipe, foi convidado a tomar a seu cargo os tribunais do país, função na qual, mais uma vez, se destacou, pois era um homem íntegro. Não foi em vão que passara tempo com os pescadores! Tinha afinidades com a natureza, com as criaturas da natureza e com a própria terra. Filipe introduziu toda essa sabedoria no seu trabalho, e chegou a ser um grande dirigente do seu país, até alcançar uma posição de liderança. Encantava as pessoas, pois, de alguma forma, Filipe fazia-lhes lembrar um pescador comum, e eles gostavam de alguém assim como ele.

Como podem compreender, o resíduo da vida passada que Filipe trazia consigo, podia tê-lo mantido junto à costa, como pescador, se não tivesse sido a intervenção do seu pai, cuja a missão consistia em educá-lo para que fosse um líder prudente. E assim fez. A missão de Filipe, por seu lado, foi utilizar os atributos de pescador e aplicá-los no governo do seu povo. Tanto Filipe como o pai tinham um plano astral conjunto; a isso chama-se «carma», e ambos caminharam por ele na perfeição.

## Isabel, a Rainha

Permitam-me falar agora de Isabel, a Rainha.

Ao nascer, e ainda bebé, mantinha a cabeça muito alta. A maioria de vós sabe que isso é algo insólito. Uma criança pequena tem os músculos débeis e não pode sustentar a cabeça ao alto. Mas ela fazia-o. De facto, Isabel pertencia à nobreza, e sabia disso. O único problema, meus queridos, é que os pais de Isabel não pertenciam à realeza.

Isabel nasceu no seio de um grupo pobre; gradualmente, e ao longo dos anos, isso encolerizou-a, pois sabia-se alguém especial. Era uma princesa, a caminho de se tornar rainha, mas nada do que a rodeava estava de acordo com esse sentimento. Irritava todas as outras crianças com a sua altivez; mais tarde irritou também os adultos, pois desejava que tudo fosse feito como ela determinava. Ou seja, era, assumidamente, uma princesa numa família pobre. Até que, de forma parecida ao que aconteceu com Maria, a Estéril, a oportunidade de Isabel foi-lhe apresentada. Um dia, uma amiga chamou-a em privado e explicou-lhe o funcionamento do Espírito. Isabel, ao olhar a sua própria vida, disse: «Assumo completamente a responsabilidade pelo que sinto... nascida como princesa sem família real. Mas... assim sendo... qual é a minha missão?», perguntou-se.

Então, deu-se conta: «Talvez não seja necessário ter uma família real para ser uma rainha».

A partir daí, Isabel, por conta própria, decidiu criar a sua posição. E tudo o que empreendeu correu bem. As oportunidades abriam-se à medida que avançava, liderava o seu grupo familiar e co-criava a sua própria realidade.

Ao cumprir quarenta e três anos, Isabel viu-se respeitada e admirada por todos. Graças aos seus talentos e ao que era, tinha conseguido criar a sua própria realeza. O resíduo da vida passada tinha servido, mais uma vez... mas não da forma que ela imaginara que serviria.

A alquimia é clara nesta história: Isabel agarra-se a uma história potencialmente decepcionante mas, graças à compreensão e à iluminação, converteu-a numa outra situação digna de honra. E foi assim que Isabel se transformou em Rainha.

\* \* \* \* \*

Agora, meus queridos, a partir destas quatro histórias, pode colocar-se a seguinte pergunta: «Como posso saber a diferença entre um resíduo de vida passada e um contrato ou missão? De facto, parecem a mesma coisa». Maria, a Estéril, acreditou que ia ser mãe; Filipe, o Pescador, acreditou que tinha nascido para pescar, e Isabel pensou que deveria ter sido uma rainha. Quanto a João, sabia, com toda a certeza, que nascera para ter abundância.

Meus queridos, isso é algo muito fácil de saber, e eis aqui algumas pistas importantes:

Todas as sessões de planificação do carma, as que estão a acontecer para vocês nestes instantes, giram à volta das janelas de oportunidade que nada mais são do que as vossas possibilidades de acção individual. Isso quer dizer que foram planificadas com amor para a vossa iluminação e que surgem, claramente, à vossa frente em momentos-chave. Algumas possibilidades costumam mostrar-vos o que é suposto que não façam; por

outro lado, as actividades que experimentam e geram bons resultados constituem, evidentemente, as vossas missões.

Se não conhecem a diferença entre um sentimento intuitivo celular e uma missão, convidamo-vos a confrontarem-se com o desafio de o descobrir. Alguns têm a sensação que deveriam ser isto ou aquilo; talvez devessem ir aqui ou acolá, mas não estão seguros.

Muitos terão que aventurar-se a sair para descobrir a diferença entre um resíduo de uma vida passada e um contrato cármico ou missão, pois existe frequentemente uma linha muito ténue entre os dois. Ora, é precisamente essa linha ténue que vos impulsiona, carmicamente, a aventurarem-se para descobrir a diferença. Não temam perder tempo ou empregar os vossos recursos em algo que pareça ter fracassado, pois é possível que isso vos conduza à verdade.

**É essa acção, ou intenção, de se aventurarem, que mostra ao Espírito que já decidiram mudar-se para aquilo que vocês mesmos planearam.**

Compreendem a ironia de tudo isto?... Se permanecem mergulhados na preocupação e temem o que se supõe que devem fazer, então, não acontecerá nada. Só quando, no empenho da descoberta, vão além do vosso próprio medo e passam à acção, **só então** se põe em marcha o «motor» da vossa lição. Há vezes em que a acção parece ter fracassado, mas a verdade é que, **através desse “fracasso”, descobriram, realmente, se o sentimento era um resíduo ou uma missão.** Ignorante é o Humano que continua a experimentar o resíduo uma e outra vez, porque isso, simplesmente, nunca funcionará.

Assim, se Filipe tivesse tentado ser pescador, não teria resultado. Há algo que Filipe nunca chegou a descobrir e que se encontrava oculto na sua biologia:

**se tivesse insistido nos seus planos de converter a pesca no trabalho da sua vida, estaria permanentemente doente.**

Esta é outra forma com que o Espírito o honrou, ajudando-o a encontrar a sua missão

A coisa não teria resultado e, sem a “ajuda” do pai, teria tido a oportunidade de experimentar que, de facto, não resultava. Pelo contrário, Filipe pôde passar rapidamente à realização da sua missão, graças à existência de outro Humano que se mantinha ao seu lado, e que chegara para cumprir esse mesmo propósito.

Dão-se conta da importância dos Humanos que vos rodeiam para acelerar o cumprimento da vossa missão?

Quando chega ao outro lado, depois de, aparentemente, ter fracassado numa prova de vida, o Espírito não estabelece nenhum juízo a seu respeito, quer você tenha passado pelo carma ou não. Tal como aconteceu no caso de João, o Abundante, não houve nenhum juízo, nem sequer por parte do próprio João. Em vez disso, recebeu as boas-vindas próprias de um herói, no Salão de Honra, tal como os outros.

**É na própria encarnação que está a honra.  
O Espírito não julga, em nenhum momento, se a lição foi aprendida ou não.  
A honra reside em percorrer o caminho, e não na direcção que se tomou.**

## David o Amado

Finalmente, desejamos referir alguém que chega à Terra sem carma, e só com uma missão. Trata-se de David o Amado. Ao nascer, faltava a David uma parte do cérebro. Era uma criança inteligente. Possuía todas as faculdades da consciência, mas as partes que lhe faltavam eram, precisamente, aquelas que controlavam o seu crescimento.

Foi desta forma que os médicos se deram conta de que não viveria por muito tempo, pois não havia forma de poder viver sem aquelas partes do cérebro. O único propósito da existência do David era o cumprimento de uma missão. Ainda que não fosse evidente, assim seria com o passar do tempo. David tinha uns pais jovens que o amavam ternamente, e ele próprio também se fez rodear de outros que o amaram ternamente.

Foi assim a vida extraordinária do David, os poucos anos que viveu neste planeta. Houve quem o levasse a lugares que uma criança jamais tinha visto. Viveu mergulhado em amor, e todas as oportunidades para aprender lhe foram oferecidas. E, contudo, morreu quando tinha onze anos de idade, **pois a missão de David neste planeta foi a de oferecer aos seus pais um dom.** Claro que se ele lhes tivesse dito que tinha um dom para lhes dar, eles ter-se-iam sentido insultados. Era a pior época das suas vidas, devido à dor que o seu falecimento desencadeara. Mais: à ferida aberta nos seus corações, de nada teria servido saber qual era a missão de David.

O mesmo acontece com vocês, meus queridos, quando tomam conhecimento do falecimento de alguém; nesse momento, não vos ajuda saber que isso foi o apropriado. **Quando chega o momento, a dor está lá e nenhuma quantidade de sabedoria astral poderá diminuir a emoção angustiante.**

Assim, a falta do pequeno David foi tristemente sentida. Os seus pais choraram-no, como acontece nestes casos. Mas devem compreender que David tinha estabelecido um acordo com eles, e que eles tinham um acordo estabelecido com David. O falecimento do filho ofereceu-lhes uma oportunidade, mesmo enquanto viviam os momentos mais difíceis, pois os dois jovens pais descobriram um caminho de iluminação acelerada e, na sua busca de paz, deram um passo que jamais teriam dado, se não tivesse sido pelo dom que consistiu a presença de David nas suas vidas.

E foi assim que esse pai e essa mãe viveram vidas muito iluminadas e se transformaram em curadores, cada um deles recebendo e ajudando muitos outros ao longo dos anos. Desta forma, a dor transformou-se em alegria e cura, a sua iluminação completou-se e o seu carma foi realizado, graças ao dom de David, o Amado.

A missão de David consistiu em permitir a iluminação e a cura de centenas de humanos no futuro, um futuro no qual ele já não tinha necessidade de presenciar. O seu amor esteve no dom que ofereceu aos seus jovens pais, e o amor destes esteve na sua capacidade para reconhecer o dom que lhes havia sido dado, e procurar o seu significado. Assim sendo, o sacrifício aparente de um, criou a alegria de muitos. A beleza espiritual de tudo isto reside no facto de David ser eterno, e os doze anos que passou oferecendo o seu dom, foram apenas um momento fugaz na linha do tempo de um acontecimento muito mais grandioso - elevação do planeta Terra.

Estamos aqui, sentindo amor por cada um de vós, e dizemos que alguns dos presentes têm uma oportunidade - agora - para mudar de vida, graças ao acordo prévio que vos fez vir aqui. Alguma vez se perguntaram qual é a vossa missão?... Porque é que os vossos antecedentes foram o que foram?... O que é que teve a ver a vossa formação com a vossa missão?... Se, em relação à vossa vida, dão cabeçadas no muro, como diz o meu sócio, e não compreendem porquê, talvez tenha chegado o momento de voltar a examinar porque têm o conhecimento que têm.

Falo agora individualmente, e dirijo-me pelo menos a oito pessoas que se encontram nesta situação. É um momento para se sentarem e desfrutarem da energia do Espírito. Dos que se encontram aqui, esta noite, dois sairão curados. Esta é uma das primeiras vezes em que o dizemos desta forma, mas a intenção para que tal aconteça já foi oferecida por eles, nestes últimos momentos, e a acção já foi implantada. Foram vocês mesmos que o fizeram!

**Convidamo-vos, a todos, a assumir a plena responsabilidade pelo estado em que se encontram neste momento, pois só depois disso ficará a descoberto qual é a vossa missão.**

E, apesar de ser possível que ainda necessitem de algumas provas de ensaio e de erro para descobrirem o que é melhor para vocês, procurem o caminho que mantém as portas abertas. Aquelas que pareçam ameaçadoras, ou as que pareçam fechadas e trancadas, podem vir a abrir-se desde que se dirijam a elas. Então, conhecerão a vossa missão.

Esta noite estamos aqui com muito amor, para oferecer exemplos deste período de vida humana, e para falar da experiência do carma humano. Pois, como podem compreender, a entidade Kryon não tem a honra de poder seleccionar esse caminho, como vocês têm. Como tal, compreenderão o respeito que temos por vós, e a honra que sinto quando digo que vos amo muito ternamente. Estão a realizar um trabalho universal, e todas as dificuldades por que têm que passar são respeitadas. Sabemos tudo pelo qual estão a passar, e esta noite honramos especialmente aqueles que guardam uma ferida no seu coração.

Temos mensagens específicas para relembrarem que a vida é eterna.

**O falecimento de um humano e a sua passagem de um plano para outro não é mais do que uma mudança de energia. O falecido passa três dias na Gruta da Criação, e, durante esse tempo, está muito fortemente convosco. Mesmo depois desse tempo, mantém a capacidade de vos visitar. Portanto, saibam que não desapareceu, simplesmente, mudou.**

Foi isto que permitiu aos pais de David seguir as suas vidas. Pois quando se deram conta da dádiva do seu filho, também se deram conta que a comunicação deste pequeno ser nunca seria interrompida. Esperamos que vocês também se dêem conta que a comunicação do Espírito com todos e com cada um de vós nunca deixará de acontecer.

**Se, de algum modo, vos parecer que o Espírito de Deus vos abandonou... não acreditam!**

A nossa promessa é que, **se o pedirem**, estaremos aqui; se manifestarem essa intenção, estaremos aqui.

Agora, ao fechar este canal, pedimo-vos que permaneçam em silêncio, porque vamos pedir ao meu sócio (Lee) que vos conte o carma da sua vida, e o que lhe aconteceu. Pedimos que o faça para que compreendam como surgiu a voz de Kryon, e como isso facilmente poderia ter-lhe “fugido” se o meu sócio tivesse seguido só o seu resíduo.

E assim é.

\* \* \* \* \*

#### Comunicação de Lee Carroll

Kryon deseja que vos relate o facto de que a única coisa que eu queria fazer quando era criança era integrar o serviço militar..., e agora é Lee que vos fala.

Jan (que está ao meu lado) confirmará que, ainda hoje, quando vejo homens e mulheres fardados, tenho a sensação de que deveria estar com eles. Quando tinha oito anos, inscreveram-me numa escola militar, e passei lá três anos, sozinho, como interno. Sabia como seriam as coisas no Exército, e contudo não ingressei nele.

Mais tarde, uma ocasião em que me encontrava na ponte de um barco, em San Diego, reconheci a cadeira em que deveria estar sentado, e admiti que estava destinado à Marinha.

Mantendo a sensação de que servia o meu propósito, passei pela educação paramilitar do exército na escola superior, e fiz planos para me graduar como militar nos anos universitários posteriores, só para seguir uma carreira na Marinha. Mas isso não era mais do que um resíduo de uma vida passada. E as coisas que o Espírito fez para me manter afastado da Marinha foram extraordinárias.

Primeiro, comecei a ter alergias. Durante a universidade fui chamado para ir para o Vietname, submetem-me a um exame físico e recusaram-me como inapto. Disseram-me: «Você não pode pertencer ao exército porque tem alergias». Agora sei por que é que o Espírito fez com que tivesse alergias. Inclusivamente, mais tarde descobri que sofria de enjoo marítimo. (Conseguem imaginar um oficial da Marinha, enjoado, apoiado num corrimão, a meio de uma batalha?... Bom, isto é humor cósmico!)

No ano passado, com 50 anos de idade, descobri que tinha nascido só com um rim. Nunca teria passado num exame físico completo para o ingresso na Marinha. Jamais teria sido possível, de qualquer forma! Gostaria de ter estado ao serviço deste país e isso era a única coisa que desejava fazer.

Experimentei vários períodos de vida como militar. Foi natural, portanto, que, à chegada a esta vida, tratasse de fazer o mesmo que já havia feito. Ter nascido no meu grupo cármico, na cidade naval de San Diego, foi um verdadeiro desafio para alguém que tinha um resíduo cármico da Marinha... mas tinha uma missão espiritual para cumprir!

Assim sendo, o Espírito foi pondo obstáculos no meu caminho para me mostrar a diferença entre o “resíduo de uma vida passada” e um “contrato”. Esperei até perto dos cinquenta anos para saber, finalmente, qual era a minha missão, sem deixar de me perguntar continuamente se não deveria ter sido um oficial da marinha.

O ser humano com o qual estabeleci um acordo está aqui neste momento, ao meu lado (a esposa de Lee, Jan Tober). Foi ela que me guardou este lugar e foi ela que me permitiu chegar onde estou... tal como fez o pai de Filipe.

Agora, talvez compreendam melhor do que nunca, o que vos disse em relação à participação de Jan no trabalho de Kryon, pois foi algo de muito profundo.

É um contrato cármico; é uma missão, é uma alegria que o Espírito me tenha honrado proporcionando-me os obstáculos que me impediram de seguir um caminho falso.

E fazendo jus à mensagem desta noite, o Espírito honra-nos a todos da mesma forma.

Obrigado a todos pela vossa carinhosa resposta às mensagens de Kryon.

**Kryon**